

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

I. INTRODUÇÃO AO PROJETO DO PLANO DE GOVERNO

Agradecimentos, dedicatória e esclarecimentos gerais

Agradeço...

A Deus, por Sua presença constante e linda na minha vida; deu-me a oportunidade de estar aqui e sabedoria para seguir adiante, estando eu no auge da minha maturidade hoje, como pessoa e como administrador, aos 45 anos de idade.

Ao povo da nossa cidade, cuja oportunidade que me conferiu de ocupar, ainda que por menos tempo que o necessário, o cargo de prefeito, além de motivo de honra, nos serviu de aprendizado e chance para servir a um propósito maior.

À minha esposa Gabi e filhos Pedro, Isabela, Maria Vitória e Maria Gabriela (*in memoriam*), por serem a minha família, abdicando no mais das vezes da minha presença física, em benefício do que escolhi de ideal para a vida.

À minha mãe, dona Olga Natal Eliseu, meu exemplo e meu amor, que partiu na esperança de me ver prefeito para continuar o trabalho que uma vida inteira professou.

A meu pai, meu herói. Amigo dos amigos. Homem sem preço.

À minha família e aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, apoiando e incentivando, inclusive os amigos ocultos, que apoiam e acreditam no que queremos.

Na pessoa do amigo e médico Dr. Agnaldo Píscopo, que com outros amigos colaborou nas ações para a Saúde. a toda a equipe que colaborou com este Projeto nas suas áreas, sem a qual não teríamos produzido este grande trabalho.

Dedicamos o presente Plano de Governo a todos os que, como nós, querem uma cidade melhor, unida e no mesmo tom.

O presente Projeto de Plano de Governo é fruto de uma vida toda de convivência diária com os assuntos da Prefeitura de Araras, em razão de meus pais terem sido funcionários públicos municipais por décadas, algo que acompanhei ativamente desde a meninice. Soma-se a tudo, a chance que tive de, por duas vezes no cargo de prefeito, vivenciar na prática todos os aspectos relacionados à gestão da coisa pública. Mas não foi só isso. Acertei, erreí e sobremaneira, decidi aprender com os erros, sempre após profunda avaliação e estudo, o que me permitiu conhecer profundamente a máquina pública, seus caminhos, o que é possível e o que demandará tempo para acontecer, a requerer providências de preparação no presente, com os olhos no futuro.

Logo, como não foi possível executar a essência na íntegra, de 2017 a maio de 2018, enquanto estive no cargo de prefeito, apresentamos agora as mesmas premissas, mas de maneira reeditada e aprimorada, depois de amadurecido e muito mais realista.

Há vários fatores que têm impacto em qualquer projeto. Do ponto de vista técnico, segundo as melhores práticas de projeto, o tempo, o escopo e os recursos têm impacto

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

direto em qualquer projeto. Claro que ainda no mesmo sentido, nem tudo precisa ser resolvido com “Projeto”, ao passo que a expressão é algo específico, que cabe apenas em algumas situações, restando descabido utilizar a expressão Projeto para tudo o que se quer fazer. Um erro que muitos cometem, por desconhecimento do assunto em sua totalidade.

Isto esclarecido, convém dizer que este Plano tem o nome de Projeto, porque foi concebido segundo aquelas técnicas, para culminar com a sua entrega no prazo, para esta eleição.

Dentro da administração, contudo, as melhores técnicas dos projetos devem ser utilizadas para um objetivo específico, com um gerente, equipe própria, tempo, recursos financeiros, materiais, etc.

Avançando.

Tecnicamente, o pano de fundo deste Projeto do Plano foi concebido dentro da FGV (Fundação Getúlio Vargas), em que por doze meses cursei Gerenciamento de Projetos, levando, em conjunto com um colega de turma do MBA, a ideia da gestão profissional para dentro do município (Prefeitura de Araras e autarquias). E a premissa é a seguinte, respeitadas as diferenças, afinal inseridos no âmbito da coisa pública há severas restrições de ordem burocrática e legal, os preceitos-base da melhor administração são os mesmos adotados pelas empresas mundo afora, seja quanto ao planejamento das ações e políticas de governança, seja na execução e no controle, por meio de indicadores e outras técnicas mais.

Assim foi que criamos o conceito de prefeitura-empresa como “meio, para o fim de alcançar os melhores resultados” nos diferentes seguimentos do município, a que ousamos denominar de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Melhorar e modernizar primeiro a estrutura, de dentro para dentro da máquina, para lograr bons resultados nas ações-finalísticas, considerados os objetivos do governo municipal.

O desejo que se tem é o de colocar Araras, de uma vez por todas, no conceito das “Cidades Inteligentes”, o que no curto espaço de tempo em que estivemos à frente da Prefeitura de Araras (jan. 2017/mai. 2018), nós conseguimos começar a fazer.

Claro que tal não será fácil, nem se fará em pouco tempo. Mais ainda para uma cidade que deixou de cuidar dos seus resíduos sólidos, de tratar seus efluentes (maio de 2015, ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, deixou de funcionar) e que por falta de visão no desenvolvimento urbano, agora padece com a falta d’água em alguns bairros.

Olhando para dentro do Governo, as *Cidades inteligentes* são aquelas que se utilizam de técnicas e dados eletrônicos interligados, para que os gestores consigam diagnosticar necessidades, medir a sua intensidade, o nível de relevância para os moradores, e, assim, definidos os objetivos das políticas públicas, buscar a excelência desejada na qualidade dos serviços, com indicadores que permitam sua fiscalização desde o planejamento até a execução.

Do ponto de vista externo, *Cidades Inteligentes* são as cidades onde o que se consegue é diminuir o *stress* do dia a dia, possibilitar que haja mais alegria na vida das

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

peças e assim se resgate o verdadeiro conceito de sociedade e civilização, que se perdeu no espaço e no tempo à vista dos males cotidianos do mundo.

Cidade inteligente é antes de tudo amiga do meio ambiente, porque é dele que se obtém a qualidade de vida que os municípios merecem. E, além disso, é cidade que cria mecanismos de ouvir as pessoas, prover respostas rápidas, algo que já fizemos com a criação do Programa “Ganha Tempo” e que precisa ser expandido para todas as áreas do poder público.

São padrões assertivos da *Cidade Inteligente* a serem buscados, aqui exemplificados por itens, que abaixo esclarecemos como fazer:

1) melhorar o nível de resposta aos pequenos problemas do dia a dia, que atrapalham a vida dos municípios (limpeza, buracos, etc);

2) aprimorar o padrão de atendimento nas repartições públicas, seja pessoalmente, por telefone, acesso via computador e ou celular, quando em suporte eletrônico (*internet*);

3) garantir, dentro do possível, a autossuficiência de municípios na relação com o poder público, por meio do princípio — tudo o que puder fazer pelo computador, celular, *tablet*, *smartphone*, e só me dirijo a uma repartição quando indispensável;

4) ocupação consciente dos espaços urbanos com a adequação progressiva dos locais de convivência social;

5) utilização segura (para que não falem no curto prazo) e sustentável (para que não falem no futuro) dos recursos naturais da região urbana e rural, com ênfase ao conceito do poluidor pagador e do investidor com as contrapartidas a mitigar os impactos causados pelo que empreendeu, algo que já colocamos em prática e precisa ser intensificado;

6) arborização consciente e maciça a garantir uma melhora na qualidade do ar que respiramos;

7) construção responsável de novos prédios públicos, atenta à capacidade que o município tem de mantê-los sem subir as despesas fixas e o custeio econômico-financeiro da máquina, o que há muito tem gerado diminuição da capacidade de investimento;

8) resgatar o respeito com o rio que nos abastece, ribeirões, nascentes e matas que conformam o nosso espaço;

9) incentivo ao empreendedorismo e associativismo, com atenção especial ao comércio da cidade, especialmente prejudicado pelos efeitos da Covid-19 (SARS COV 2);

10) estimulação de oportunidades de renda, com total ênfase aos Arranjos Produtivos Locais (APL'S) e foco nas mulheres, no tocante a cooperativas de produção em larga escala, em parceria com empresas que têm interesse em terceirizar a produção, que visitamos e conhecemos de perto;

11) ações na área do lazer e entretenimento, com estímulo à cultura nos bairros em seus diferentes níveis;

12) incentivo à utilização de meios de transporte coletivos e ainda os não poluentes, em especial as bicicletas;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

13) difusão de sinal de *internet* aberta e não onerosa para toda a cidade em locais específicos, principalmente no acesso aos serviços públicos, como o que fizemos com o *wi-fi* na praça central;

14) utilização das tecnologias eletrônicas com vistas à interligação de toda a estrutura administrativa, em especial, saúde, segurança, educação e ação social. É uma vergonha que tal ainda não tenha acontecido efetivamente em Araras, em pleno século 21.

Há cidades, no Brasil e no mundo, que já têm adotado este conceito de gestão e resultados. Em 2017, demos o pontapé inicial nesse sentido. E agora, queremos avançá-lo em Araras progressivamente, visando a obter indicadores positivos expressivos desde os primeiros anos de governo, e, com base na correta ocupação do solo e na revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento da nossa cidade, lançar as bases para o futuro melhor que sonhamos, com acompanhamento, assessoramento técnico e ouvindo a sociedade civil.

Não é só construir prédios. É construir quando preciso, abdicando da megalomania e cultura do “nome na placa”. Fazer, é fazer direito, dentro do que a Prefeitura consegue “manter de pé”. Não se faz Saúde só com postos. Não se faz Educação só com prédio de escola. A ideia é que se deve aperfeiçoar, fazendo funcionar melhor o que já existe, garantindo-se, assim, a diminuição dos gastos financeiros com energia elétrica, água, pessoal desnecessário e manutenção, tudo para investir em ações que de fato beneficiem as pessoas.

É preciso um olhar profundo para dentro da máquina, necessário para que se transforme numa estrutura cada vez mais próxima do profissional e da realidade das empresas, importando ao prefeito e aos órgãos e ou entes públicos, trabalhar sempre os três pilares fundamentais da administração: 1) reorganização e profissionalização dos agentes e estrutura; 2) aumento da receita indireta da prefeitura, ou seja, melhorar o caixa através de novos investimentos (geração de ICMS e ISSQN com empresas locais e de fora), para não penalizar o contribuinte com impostos ou o aumento deles, como se deu em um passado não muito distante, com o IPTU, etc; 3) qualificação dos gastos públicos, anulando o desperdício, melhorando as compras que o governo realiza e diminuindo as despesas fixas e desnecessárias, para que se mantenha as finanças em dia.

Para que se tenha uma ideia, quando ingressamos no governo no ano de 2017, a Prefeitura experimentava déficit financeiro e orçamentário (ano de 2016, segundo o Tribunal de Contas de São Paulo, fechou suas contas “no vermelho”). Em apenas um ano, final de 2017, recompusemos o caixa do governo, obtendo superávit financeiro e orçamentário de 2%, fechando as contas “no azul” (e isso honrando dívidas de curto prazo de mais de uma dezena de milhão de reais e parcelando dívidas com o Araprev, de aproximadamente trinta e cinco milhões de reais, deixadas em 2016 e que pagamos em dia, mensalmente).

E por que é relevante o respeito à responsabilidade fiscal? Porque um governo que não paga seus fornecedores pontualmente – como também ocorreu em 2017 diante do passivo de curto prazo que recebemos – não irradia credibilidade, fato que cria um

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

ambiente desfavorável e culmina no aumento dos preços do que a administração compra, naturalmente.

Com isso administrado, há a diminuição do “custo da governança”, com aumento da capacidade de investimento.

O presente Projeto de Plano de Governo não visa a esgotar todas as necessidades em quatro anos, afigurando-se impossível resolver todos os problemas em tão curto espaço de tempo. Sem abrir mão, pois, das soluções de curto, médio e longo prazo que Araras exige, a ideia é também lançar as bases para que, de maneira orgânica, o projeto possa ser continuado com todas essas premissas por ao menos doze anos. Para tanto, buscaremos incluir a “espinha dorsal” do Projeto na LOMA (Lei Orgânica do Município de Araras), a fim de assegurar a perenidade de rigor. Explico: como qualquer alteração na LOMA precisa do quórum qualificado, ou seja, oito votos, com a linha principal do que a cidade precisa para atingir um dia o nível de excelência no longo prazo, conseguir-se-á evitar mudanças abruptas de rumo, propiciando-se a continuidade das políticas de Estado e evitando-se a paralisação e ruptura do que foi planejado e vinha sendo executado.

Com a vinda da Professora Anete Monteiro dos Santos Casagrande, este Plano ganhou novas luzes, especialmente, pelo seu significado como pessoa humana. Assim, novas e estratégicas ações foram contempladas, frutos da visão com o olhar próprio de quem conhece os problemas, mas com a responsabilidade de combatê-los pessoalmente, ao meu lado. A ela também o nosso reconhecimento, pela colaboração, com o nosso carinho a seu pai, querido Capitão Odair, mãe, que está junto de seu irmão no céu, marido, filhos, irmãos e demais familiares, eis que o compromisso que se assume agora é de todos.

Setembro, 2020

Pedro Eliseu Filho
(Pedrinho)

Anete Monteiro dos Santos Casagrande
(Professora Anete)

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

II. EXPLICAÇÕES ACERCA DO QUE É “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO” DA GESTÃO MUNICIPAL

Um governo tem duração de quatro anos, período de um mandato por completo. Pode parecer muito tempo, mas não é. Não existe tempo para aprender como se faz durante um mandato, decidindo no percurso de que forma agir e para onde ir.

Portanto, aquele que pretende administrar uma cidade, tem de estar ciente de como quer fazê-lo, pois do contrário não conseguirá concretizar um bom governo, por um motivo muito simples: na situação em que nos encontramos há uma década, agravada pelos efeitos da pandemia que nos assola, mais de 80% por cento do tempo se despende gerindo problemas, restando 20% para planejamento, o que é ruim. É preciso modificar esses percentuais, em busca de equilibrá-los progressivamente.

Concluindo, é de rigor chegar com a ideia pronta, para começá-la a executar desde os primeiros dias da gestão. E não basta ter muitas e boas ideias, mas planejamento do que se tenciona colocar em prática, coerente com o que é factível, considerados todos os fatores preponderantes de que se tem conhecimento. Além de uma boa equipe, ter apoio de lideranças políticas e bons relacionamentos, coisa que construímos ao longo de todo o tempo de preparação para este momento, inclusive com a quantidade de partidos que nos apoiam.

O presente Projeto de Plano de Governo, portanto, não é apenas um amontoado de escritos inúteis, para cumprir requisitos das leis eleitorais do nosso país.

É, de fato, a bússola que nos guiará durante os quatro anos que virão, com fundamentos para pelo menos outros oito anos, numa estratégia de longo prazo que a cidade reclama para alcançar um novo patamar, claro, com as correções de percurso que a experiência evidencia serem próprias de qualquer governo.

Pontofinalizando, no presente você encontrará não apenas aquilo que se almeja executar, mas como se pretende fazê-lo!

Base do “Planejamento Estratégico da Gestão”

A base do planejamento para o próximo governo de Araras é garantir que os recursos da organização (humanos, financeiros e outros) estejam disponíveis e potencializados de maneira que se possa alcançar o melhor resultado, com menos.

Sem abrir mão da atenção aos pleitos individuais, a ênfase do que se busca é o governo para as causas coletivas. E a tática é diminuir as ações pontuais, em benefício daquelas onde se tem começo, meio e fim, ou seja, inseridas na lógica do planejado.

O nosso planejamento de cidade é fragmentado em ciclos, de rigor para que se consiga no longo prazo, executar uma mesma ação do eixo central, sem mudanças repentinas de rumo, para a perspectiva de que a cidade evolua. Acima, já explicamos de que forma fazer materialmente para que isso seja possível. Em quatro anos executaremos

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

muita coisa, não tudo. O compromisso é também planejar o futuro, para tanto lançaremos a base, para que os próximos deem sequência.

Logo, elaboramos o planejamento estratégico para um total de doze anos, subdividido em três etapas, coincidentes com os três próximos anos de mandato, a que chamamos de “recuperação”, de “desenvolvimento” e de “mudança de patamar”. Nestas linhas, encontram-se características disso, em diferentes lugares do Projeto.

Uma explicação a respeito.

Escrevendo apenas sobre a área do desenvolvimento econômico, de fato iniciada a reindustrialização de Araras, a conta é a seguinte: são dois anos para preparar o novo distrito, mais dois para instalar novas empresas nele, mais dois, em tese, para que comecem a construir, mais dois, ainda em tese, para que comecem a operar. E pelas normais regentes do ICMS, mais dois anos para que comece a haver retorno do imposto, o que à soma simples, aconteceria depois de dez anos.

Mudar de patamar é isso, exige constância, tempo. Em todas as áreas de governo. O resto é conversa. Não é apenas a continuidade de governos, mas de pressupostos, princípios, planejamento, bases.

Diagnóstico geral

O município possui excelente orçamento, levada em consideração a equação valor previsto x quantidade de habitantes de Araras, da ordem de R\$ 439.300.000,00, Administração Direta; R\$ 58.531.400,00, Saema; R\$ R\$ 33.610.500,00 TCA; R\$ 125.000.000,00, Araprev (*o orçamento é previsão e ainda não foi votado pela Câmara).

Contudo, em razão do desequilíbrio entre o que a cidade arrecada e a quantidade de despesas fixas mensais, a “capacidade de investimento” da máquina é zero. Não sobra recurso financeiro para investimento, até para a manutenção da própria cidade, em suas diferentes matrizes.

Motivo (em síntese)?

Falta de visão de gerenciamento da máquina na última década, com o aumento desordenado de prédios, de estruturas, servidores, equipamentos públicos, compras e gastos com o Araprev (o Serviço de Previdência dos Servidores de Araras), especialmente o Fundo Financeiro, prejudicado pelo rombo que lhe causaram entre o final de 2014 e dezembro de 2016, a consumir praticamente tudo o que nossa cidade arrecada, nos dias atuais. Conclusão?

A Administração Direta (Prefeitura) gasta tudo o que recebe apenas para fazer frente aos gastos de manutenção da estrutura, com elevadíssimo “custo de governança”, sem dinheiro para prover o que a cidade precisa, até nas pequenas coisas do cotidiano.

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Diagnóstico em linhas

- 1) excesso de prédios e de estruturas desnecessárias;
- 2) excesso de pessoal (funcionários públicos) e gastos com nossa Previdência Própria;
- 3) ausência de respeito às premissas da responsabilidade fiscal, ou seja, gastar acima do que o município arrecada, considerado, inclusive, no melhor dos mundos, o endividamento de longo prazo, com prejuízos que acima esclarecemos;
- 4) perda progressiva de eficiência, ante a deficiência na ação de treinamento e de mobilização do pessoal, louvado o esforço heroico e boa vontade da maioria dos nossos servidores públicos (*eles próprios clamam por isso);
- 5) desorganização do quadro de pessoal lotado, com problemas a impactar na estrutura administrativa;
- 6) compras desordenadas, sem programação e desnecessárias;
- 7) nenhum esforço para aumentar a arrecadação indireta na última década, pela vinda de novas empresas ou mesmo o aumento das empresas de Araras. À exceção das empresas alocadas para os Distritos Industriais II, III e IV que fizemos em 2017/2018, depois de lei que enviei à Câmara, nas áreas institucionais lá existentes e do CD do Savegnago, o que houve foi apenas aumento de impostos, em especial, o IPTU, entre 2013/2106, que muito pouco contribuiu para a arrecadação de forma sustentável, além de penalizar os munícipes;
- 8) aumento gigantesco da infraestrutura urbana, com desordenada construção de novos loteamentos, sem que tivesse havido a exigência real de contrapartidas, com a transferência indevida de todo o passivo (água, esgoto, manutenção de ruas, áreas verdes, necessidade de equipamentos comunitários, etc), para o município;
- 9) ausência de atenção para a manutenção das estruturas, com a precarização do ativo imobilizado do município e encarecimento da ação de manutenção quando há o esgotamento;

Em 2017, com responsabilidade, começamos a mudar isso. E para o futuro governo, será preciso enfrentar todos esses desafios.

E como fazer?

Diretrizes principais do Projeto: ênfase à recuperação econômica e administrativa da máquina pública, para investir no que a cidade precisa e ainda propiciar ambiente favorável ao aumento do emprego pela iniciativa privada, com incremento de receitas pelas empresas

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

QUADRO POR PALAVRAS-CHAVE DO PROJETO DO PLANO DE GOVERNO

Equacionar os déficits com o **Araprev**

Desenvolver a economia: retomada da industrialização, apoio ao comércio, **incremento do turismo**, para aumentar a receita da Prefeitura e propiciar ambiente favorável ao emprego, primeiro emprego e geração de renda

Reorganização Administrativa dos Recursos da Prefeitura

Qualificar os gastos e a utilização dos recursos públicos

Melhorar os gastos com a saúde, pela atenção básica e otimização das diferentes portas de entrada do serviço

ARAPREV* O MAIOR PROBLEMA FINANCEIRO HOJE

*1) **Providência um:** solução urgente para os altíssimos valores que o município tem de pagar para o “Fundo Financeiro do Araprev”, que têm consumido praticamente mais de três milhões e quinhentos mil reais, por mês, bem como equacionar o passivo que vem sendo criado neste ano de 2020, que se refere a parcelas mensais patronais, dos servidores públicos que estão no efetivo exercício dos cargos, que não estão sendo pagas.*

Caso nada seja feito, será inviável a administração do município.

Ora, a Portaria nº 464, de 19 de novembro de 2018, do Ministério da Fazenda do Governo Federal, que regulamentou a Emenda Constitucional 19/98, criou as diretrizes para custeio de regimes próprios de previdência, para o equacionamento do déficit (obrigações maiores do que os recursos para mantê-las), com diversas táticas de combate ao problema, entre as quais a do “aporte de bens, direitos e demais ativos” do ente (município), à previdência (art. 62, incisos e §§).

Em síntese, depois de lei aprovada pela Câmara Municipal, ouvida a Araprev, o município dá em pagamento ativos a ela (escolas, prédios de saúde, outros imóveis, etc), passando a pagar aluguel por aqueles que está a ocupar, com tudo assegurado em lei, o que garante a continuidade de utilização dos espaços, para sempre.

Cria-se, então, um Fundo, de que o Araprev passa a ser titular, com a avaliação dos ativos pelo valor de mercado, considerada, ainda, a projeção de rendas e aluguéis provenientes, pelo período de 30 (trinta) anos, em favor do município.

Com isso, sucede a “fusão” entre os fundos do Araprev, com o que o município deixará de pagar aquelas vultosas importâncias todos os meses, o que devolveria em

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

curtíssimo espaço de tempo, significativa capacidade de investimento em níveis de que não se tem notícia na história de Araras, à Prefeitura.

Importante consignar, que uma vez realizado o estudo preliminar por empresa especializada com inscrição perante o Ministério da Fazenda e a Secretaria da Previdência Social, com a lei publicada, desde o protocolo nos órgãos mencionados, a operação acima começa a ocorrer de imediato, o que implica na necessidade da sua efetivação logo nos primeiros dias de mandato, depois do estudo a respeito.

Tudo concretizado, sairá daí uma parte dos recursos financeiros para a execução das diretrizes que abaixo este Plano contempla, vencido ainda o endividamento de curto prazo que abdicamos de afirmar aqui, vez que inexistentes números atualizados a respeito, mas que até o primeiro quadrimestre, já era da ordem de R\$ 50.000.000,00 para a Administração Direta (Prefeitura).

REINDUSTRIALIZAÇÃO: PARA CRIAR O AMBIENTE DE MAIS EMPREGOS E AUMENTAR A RECEITA DA PREFEITURA SEM AUMENTAR IMPOSTOS

*2) **Providência dois:** conclusão do trabalho que iniciei em 2017 e em 2018, com a alocação efetiva das empresas (várias com as quais deixei os contratos assinados), nos Distritos Industriais II, III e IV; dando ainda a continuidade ao Distrito Industrial VI, às margens da Rodovia Rio Claro x Araras (Wilson Finardi, a SP 191), em área de 141.000 metros; com a criação, esta mais para o final do mandato, do Distrito Industrial VII, em área a ser adquirida na Região Norte da cidade, que é a que mais cresce atualmente.*

Em 2017 iniciei e conclui, enviando para a Câmara, projeto de lei que, aprovado, me permitiu destinar áreas abandonadas há décadas para que fossem implantadas empresas nos Distritos II, III e IV, trabalho esse que comecei (há empresas construindo) e concluiremos, corrigindo algumas situações.

No final do ano de 2017, descobri que o município dispunha de uma área institucional remanescente na gleba de terras de um particular, que ali pretende implantar loteamento, situada defronte o Parque Ecológico. Área total de praticamente 56.000 metros quadrados. Descobrimos, ainda, que este mesmo particular dispunha de área ao longo da Rodovia acima citada, de aproximadamente 141.000 metros quadrados. Depois de pedir fossem ambas avaliadas, chegou-se à conclusão de que ambas tinham quase que o mesmo valor.

Depois de chamado no gabinete, propus ao titular da área que fizesse a troca em favor do município, o que, com a sua concordância, fez nascer o Distrito Industrial VI, a custo zero para Araras, conforme o Decreto nº. 6.393, de 17 de maio de 2018, de minha autoria, poucos dias antes de ter de deixar o governo (decreto ao final deste).

E fomos além.

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Considerando as dificuldades financeiras que enfrentávamos, acima esclarecidas, mais o tempo necessário para uma concorrência visando a dotar o local da infraestrutura, em nova conversa com o dono do imóvel, propus que construísse a infraestrutura em troca do equivalente em lotes no novo Distrito, com o que ele concordou.

Coincidentemente, depois do lançamento da minha pré-candidatura no mês de agosto de 2020, realizada defronte a área do Distrito Industrial VI, foi que a administração anunciou a assinatura de um financiamento para dotar o local da estrutura.

O presente Plano de Governo dará sequência ao que comecei e que não saiu do papel, mais de dois anos depois. Para lá levaremos empresas ararenses que queiram expandir operação e ou sair do aluguel e de fora, desde que, como o fizemos nos distritos II, III e IV, com o compromisso de gerar empregos e investir na construção, movimentando inclusive a economia local.

Araras precisa e vai adquirir uma área na Região Norte, para criação do Distrito Industrial VII, importante para absorver parte da mão de obra ali residente.

Pontofinalizando, via edital de chamamento público, retomaremos o trabalho que começamos, com vistas a credenciar áreas particulares, cujos titulares tenham interesse de vê-las oferecidas para novos investimentos, em interlocução que faremos por meio do órgão estadual de investimentos paulista, Investe São Paulo, entre outros, de maneira a inseri-las junto das áreas públicas locais, no mapa do Estado.

Com isso tudo, além de criar ambiente favorável ao emprego, iremos com foco no aumento da arrecadação tributária, através do ICMS, do ISS, do ITBI, implementando receitas ao município, para não penalizar toda a massa de contribuintes com impostos diretos, como sucedeu com o IPTU e seus reflexos, nos anos 2013/2016.

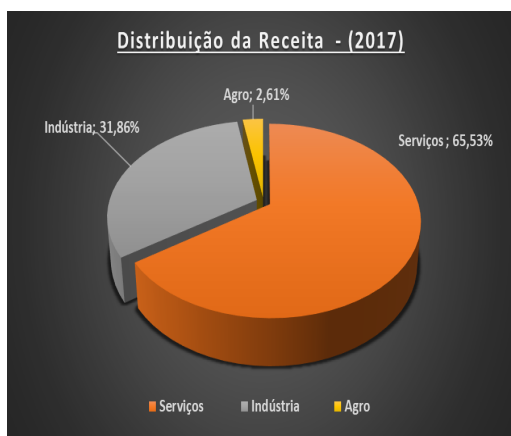
Diagnóstico do “empobrecimento” da economia do município em um quadro comparativo regional e estadual.

O PIB (Produto Interno Bruto) *per capita* de Araras é de 41,443 (PIB per capita em reais); menor que o da média da sua Região de Governo, de 49,590. A despeito disso a cidade de Araras ocupa apenas a sexta posição entre citadas da sua região de governo (vide gráfico de comparação PIB regional).

Isso apenas reforça que o município ficou para trás, em termos reais de produção de riqueza em circulação dentro dos seus limites, por força da inércia de governos anteriores, que além de não construir um distrito industrial sequer, sofreu com a saída e fechamento de empresas por aqui, sem qualquer ação efetiva:

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

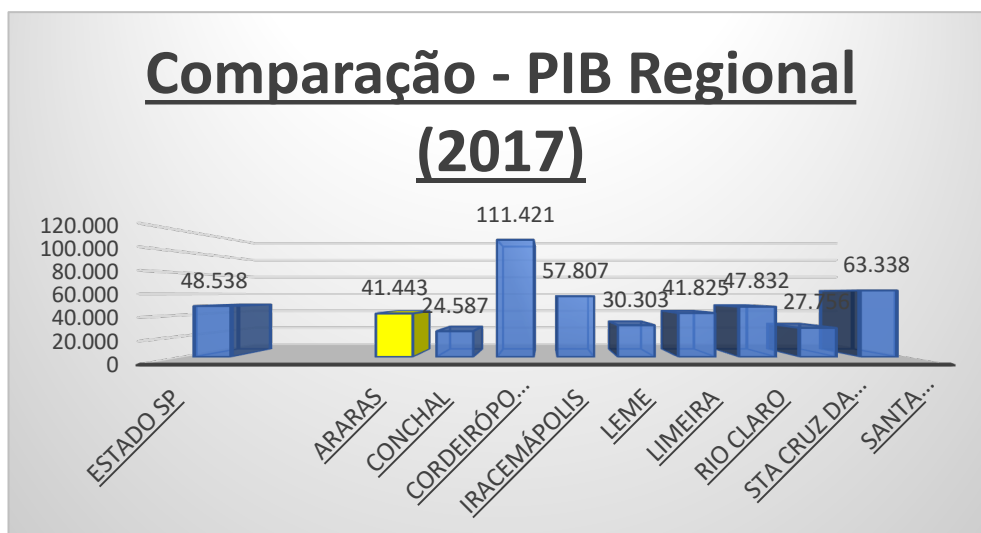
Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande



<https://www.fazenda.sp.gov.br/RepasseConsulta/Consulta/repasse.aspx>



<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/araras.html>



<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araras/panorama>

Apesar dos percentuais de agregação ao valor dos produtos por cada um dos setores, é importante salientar que conforme com a tipologia do Produto Interno Bruto local, o setor de serviços (aqui incluído o comércio) e o da agropecuária, alternaram-se entre si como perfis principais, estando o de serviços como principal no último ano disponível, qual seja, 2017. No mesmo tom, releva consignar que a agropecuária, inclusive, destaca-se como de relevância no Estado de São Paulo (Seade). Ou seja, apesar de pouco valor agregado que gera, movimenta quantias significativas de produtos e de recursos financeiros dentro da cidade, máxime quando se observa a indústria sucroalcooleira.

Nesse cenário, urge reativar o trabalho de industrialização.

POLÍTICAS DE COLABORAÇÃO COM O COMÉRCIO, QUE DE MANEIRA REAL FOI AFETADO PELA PANDEMIA, COMO POLÍTICA DE ESTADO

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

3) Providência três: implementação de uma ação efetiva em favor do comércio da nossa cidade, em três níveis distintos, a saber: a) utilização de todos os meios oficiais para promover o comércio de Araras, por ação direta da Prefeitura, em conjunto com os interessados; b) criação de uma semana de eventos com maciço investimento financeiro do Poder Público, em todos os dias que precedam as principais datas comemorativas, com ênfase ao mês do Natal; c) confecção de programa de benefícios aos comércios locais, com progressão planejada no tempo e prazo máximo de duração, enfatizando novos empregos ou a manutenção destes, visando a minimizar os efeitos da pandemia.

Observados critérios legais, criar e inserir na comunicação oficial da Prefeitura, condições para divulgar o comércio da nossa cidade, inclusive na propaganda institucional oficial de Araras, pela internet, pelos jornais, mídias sociais e televisão local e regional.

Com recursos provenientes da Zona Azul, que criamos por lei no ano de 2017, a serem utilizados, ouvidos os comerciantes, quiçá depois de um chamamento público, investimento em campanhas conscientizando acerca da importância de consumir no comércio local, assim como ações efetivas de embelezamento dos espaços, aliados a ações de gastronomia no mesmo contexto, com fechamento coordenado desses locais, enfatizando as datas comemorativas.

Finalmente, observado o disposto no artigo 14, *caput*, inciso I, da Lei de “Responsabilidade Fiscal”, deve ser confeccionado um projeto de lei a ser encaminhado à Câmara Municipal de Araras, com estabelecimento de benefícios em favor das empresas com o Alvará de comércio, como forma de manterem os empregos de seus colaboradores, ou mesmo de criarem novos postos de trabalho.

ÊNFASE AO TURISMO “URBANO E RURAL”, COM BAIXO INVESTIMENTO EM RAZÃO DA ESTRUTURA INSTALADA E EQUIPAMENTOS EXISTENTES

4) Providência quatro: utilizar a estrutura que já temos para dotar a cidade, com baixos investimentos, do necessário a fomentar o turismo.

A cidade de Araras vem sendo beneficiada com recursos financeiros do Governo, por haver recebido o “selo” de MIT, Município de Interesse Turístico.

O próximo passo, que exigirá um número maior de investimentos em razão dos requisitos para tanto, é trabalhar para transformar Araras em uma Instância, algo que não se pode prometer para quatro anos, mas que se deve começar.

Desde já, contudo, é possível, sim, dotar a cidade do necessário para aprimorar o turismo de lazer, atraindo pessoas de fora para cá, para visitar

Araras.

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Com efeito, como já temos o Lago Municipal e o Parque Ecológico, além do Teatro e do Centro Cultural, com baixíssimo investimento, a ideia é melhorar a estrutura destes espaços, além de levar para eles eventos em todos os finais de semana e datas de final de ano, com ampla divulgação local, regional e pelas redes sociais.

Há, mais, a condição de realizar-se um trabalho de fundo, igualmente com baixíssimos investimentos, visando a criar uma “rota de visitação” pelas nossas Fazendas Históricas. Em trabalho realizado com proprietários ou mesmo responsáveis por estas, o que restou solicitado foi apenas que a cidade cuidasse de manter conservadas as vias de acesso e a sinalização de trânsito, inclusive a própria de pontos turísticos que, pela normas, têm cor própria de identificação.

Os recursos para tanto, estão indicados acima.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS RECURSOS DA PREFEITURA COM QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS

5) Providência cinco: *reorganizar a máquina pública em todos os seus níveis: recursos humanos, materiais, físicos e de execução da gestão das secretarias e autarquias.*

A experiência evidenciou que para haver chance de êxito no governo, haverá a necessidade de realocação de servidores, tirando de onde existe excesso e direcionando para onde há necessidade, avaliando-se, inclusive, onde se faz melhor a contratação indireta.

Ampla reforma administrativa, quiçá confeccionada por entidade de *expertise*, contratada para este fim e logo no início do governo, depois de avaliação das necessidades, terá de ser encaminhada à Câmara Municipal em projeto de lei.

Soma-se a isso a necessidade de se restabelecer rotinas, a carreira dos servidores e um Regimento Interno, com prazos e metas, conjugados com a avaliação periódica de desempenho; são providências que se faz de rigor ao fim de produzir mais, com menos.

Outro aspecto fundamental, é a reestruturação física dos espaços da administração, maquinário, departamento de compras do governo, etc, para que se consiga melhorar a capacidade de prestar serviços da máquina pública, que se foi perdendo ao longo dos anos.

Importante, ainda, intensificar os trabalhos que iniciamos do “Araras Virtual”, quando, olhando para dentro da estrutura, começamos a prover a TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) da Prefeitura, com vistas a não só aprimorar a condição de melhor atender os munícipes, mas ainda de propiciar, através da tecnologia, a capacidade de tomada de decisão dos agentes públicos. Isso precisa ser aprimorado, simplificando processos desde a tramitação até a decisão final, facilitando e agilizando a execução dos atos.

Além disso, será necessário qualificar os gastos do município, de que forma? Primeiro, com efetivo respeito à responsabilidade fiscal, gastando no limite dos recursos

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

financeiros arrecadados, contratando só quando for necessário, assim como aprimorando as compras governamentais, de uma vez por todas adquirindo a postura do registro de preços, com ênfase ainda à terceirização do que não convém manter sob a responsabilidade do que a máquina não consegue prover, especialmente no que tange a manutenção de máquinas, veículos e estrutura. Custa mais caro, está comprovado isso, valor por valor.

MELHORAR OS GASTOS COM A SAÚDE, PELA ATENÇÃO BÁSICA E OTIMIZAÇÃO DAS DIFERENTES PORTAS DE ENTRADA DO SERVIÇO

6) Providência seis: *gastar recursos da saúde com maior eficiência, pondo fim a duplicidade, com ênfase na prevenção e na atenção básica, como forma de melhor utilizar o dinheiro, a fim de que sobre valores para o que de fato é importante.*

A Prefeitura gastou com a Saúde no primeiro quadrimestre do ano de 2020 (ainda não se poderia computar gastos com a pandemia), 31,05% da sua receita corrente líquida, ou seja, mais do que o dobro do mínimo que a Constituição Federal exige, sem que se conseguisse alcançar o resultado a que se espera.

O município gasta muito com saúde e mesmo assim padece de vários problemas recorrentes há muito tempo. Construíram prédios em Araras, e só. Muitos deles, que têm propiciado excessos de gastos com custeio e as despesas fixas, a diminuir a capacidade de prestar melhores serviços, sem médicos, falta de medicamentos, filas de exames, enormes de cirurgias mais complexas e procedimentos em geral.

São 41 prédios: 10 unidades básicas de saúde (UBS), 15 Unidades de estratégia da Saúde de Família (ESF), e mais 10 unidades outras, que incluem saúde da mulher, unidade de pronto atendimento (UPA) e o Serviço Móvel de Urgência Regional (SAMU), com 790 colaboradores. E a isso se soma o custeio de parte do Pronto Socorro.

Não será fácil resolver o problema, ainda mais após a pandemia, que interrompeu algumas atividades como agendamento de consultas, realização de exames de especialidades e cirurgias eletivas que já estavam com uma lista enorme antes da interrupção.

O grande desafio será, por conseguinte, gastar melhor os recursos da saúde, melhorando o atendimento com a gestão inteligente dos recursos aumentando a eficiência dos serviços de saúde já existentes, com métricas de produção e resolutividade das unidades e dos colaboradores da saúde pública.

Araras não precisa de mais prédios e inaugurações e, sim, colocar o que temos para funcionar com maior eficiência. O objetivo de gastar com eficiência é o alicerce do grande desafio a ser enfrentado, para isso será preciso conhecer nossos problemas de forma mais eficaz, com avaliação do perfil da saúde dos munícipes através da informatização do sistema público de saúde e pesquisas de campo, com avaliações estatísticas e dados robustos para direcionar as ações, com impacto direto na redução de morbidade e mortalidade de nossa cidade. A gestão não pode mais ser apenas baseada

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

em reclamações e postagens em redes sociais, ainda que não se abra mão de considerá-los.

A saúde pública começará com a prevenção de doenças que atingem grande parte da população adulta, a hipertensão e o diabetes, agravados pela obesidade e sedentarismo, que atingem mais de 50% da população adulta e com maior incidência na população de baixa renda.

Cada um real investido aqui, resulta em economia de pelo menos outros quatro reais adiante. Tal condição, aliada ao melhor atendimento dos clínicos gerais na primeira consulta, ao invés do encaminhamento que não pode ser direto, com resolutividade mais efetiva dos problemas logo na base, propiciarão economia e uma maior folga de recursos financeiros, para investir no principal.

Os programas de adesão à diminuição da obesidade, com exercícios, dietas saudáveis (no médio e longo prazos), abandono do tabaco e adesão ao tratamento, são fundamentais para reduzir morbidade e mortalidade da população e consequentemente reduzindo custos e sofrimento. A redução dos fatores de risco abaixa significativamente o número de pacientes com doenças cardiovasculares, câncer e acidente vascular encefálico (AVC), que estão nas principais causas de morte em nosso município e região e gastos elevados.

Será preciso começar a prevenção na escola, educando as crianças e adolescentes a praticar exercícios e comer de forma saudável; alertar do risco do consumo de álcool e drogas. As crianças levam a mensagem para casa e cobram dos pais mudanças de hábitos além de se tornarem adultos mais saudáveis, em poucos anos.

A continuar com esse modelo de saúde com aumento exponencial de doentes, exames, especialistas e medicamentos, não haverá, como de fato não está havendo, dinheiro para fazer a saúde que Araras precisa e toda a nossa população pode ter.

Relevante dizer que o problema não será solucionado com 4 (quatro) anos de governo municipal, mas pode piorar muito a continuar na gestão de “apagar incêndios”. Os primeiros passos devem ser dados. E é isso que queremos mudar.

Projeto do Plano de Governo por áreas gerais

1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A Secretaria de Desenvolvimento tem o objetivo de explorar e fortificar a cadeia de negócios do município, sendo assim, o foco deve ser incentivar os empresários, microempresários e empreendedores individuais.

Com apoio da Acia (Associação Comercial e Industrial de Araras), do Banco do Povo, da Sala do Empreendedor e demais futuras parcerias, deve-se fortalecer esses elos e elevar os padrões dos empreendedores. Além disso, deve focar em dar estrutura física e incentivos fiscais ao novo Distrito Industrial VI, facilitando a expansão das empresas de

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Araras e a captação de novas empresas, acompanhando a sua instalação e desenvolvimento ao longo do tempo.

Além disso, será meta criar o Distrito Industrial VII, este na região norte da cidade, a que mais cresce atualmente, tudo com o fim de ocupar a mão de obra daquela população.

De outro lado, incentivar o turismo, os APL's (Arranjos Produtivos Locais), o comércio, serviços, agronegócio e as pequenas cooperativas para geração de renda, como descrito acima, nas linhas-mestras do Plano de Projeto.

Proposta nº 1. Intensificar o Programa de Turismo para identificar, desenvolver e potencializar os pontos turísticos da cidade de Araras, utilizando recursos do MIT, trabalhando de olhos na questão da instância turística;

Proposta nº 2. Criar a Agência Municipal de Emprego, reformulando o P.A.T.; não apenas se cadastrará mão de obra, realizar-se-á busca ativa de vagas;

Proposta complementar. Melhorar a interlocução com as nossas universidades e cursos técnicos, para parcerias através de treinamento e acompanhamento dos nossos desempregados e desalentados;

Proposta nº 3. Criação de um polo regional de Formação Técnica, Tecnológica, Tecnólogos (Senai, Fatec, Senac, Sebrae e demais unidades de formação e capacitação), com o objetivo inclusive de tirar do papel o Parque de Tecnologia, local de aprimoramento dos produtos produzidos no âmbito da cidade de Araras, que projetamos;

Proposta nº 4. Implantar o novo Distrito Industrial VI;

Proposta nº 5. Criar o novo Distrito Industrial VII, este na região norte da cidade de Araras;

Proposta nº 6. Instituir em âmbito municipal o programa Primeiro Emprego Municipal, através de incentivos fiscais e de pagamentos coordenados, com equipe multidisciplinar que treinará, orientará e acompanhará os jovens para entrada no Mercado de Trabalho, em parceria com o comércio, indústria e serviços;

Araras, segundo dados da RAIS/CAGED/IBGE de 2018, antes da pandemia, tinha cerca de 37.680 empregos formais, que são gerados por um total de 3.160 empresas. Deste total de empresas, 2.900 que representam 91%, geram até 20 empregos, ou seja, pequenas e médias empresas são a maioria. Neste grupo, 40% são do comércio e serviços e 11% da Indústria de transformação, gerando cerca de 12.600 empregos. Estas empresas têm grande potencial de gerar novos empregos, pois muitas delas têm poucos ou nenhum funcionário, justamente pela dificuldade de remunerar e arcar com encargos sociais, que são elevados para o tamanho do negócio. Em muitas delas, o proprietário trabalha sozinho, ficando sobrecarregado o que impede de ter tempo para planejar e expandir seus negócios. Por sua vez, só contratariam novos funcionários se a demanda por seus produtos ou serviços aumentassem, o que cria um "Círculo Vicioso" do qual não

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

conseguem se libertar. Estas empresas, são as potenciais conveniadas deste projeto, pois tem a capacidade de gerar muitos novos empregos, se assistidas pelo projeto, que tem como uma das ferramentas a oferecer justamente aquilo que mais ele necessita: o suporte de vendas através dos canais eletrônicos e também de balcão.

A ideia central é que, com incentivo financeiro direto, a Prefeitura treine para o fim específico de vendas pelos meios eletrônicos os jovens à busca do primeiro emprego, a serem empregados no comércio de Araras. Aqui ganham os dois lados. O jovem, que terá a chance de trabalhar pela primeira vez. E a empresa, com a chance de alavancar suas vendas através da internet.

Trata-se de um projeto audacioso, cujo custeio depende do ajuste nas contas públicas, em especial com o Araprev. Diante da sua importância, no entanto, buscaremos fazê-lo quem sabe através de convênio perante os Governos. Independente disso, nosso governo carreará, da economia com a Araprev explicada retro, depois de implementado o que pretendemos, pelo menos 10% daqueles valores, com o presente programa.

Trata-se de programa com contratos de prazo certo de duração de três meses, que seria o período de experiência do colaborador, com o objetivo de que havendo a majoração das vendas, a empresa consiga contratá-lo em definitivo, depois.

No início, faremos um Programa Piloto, a fim de que se estabeleça e meça o resultado, sobremaneira em razão do alto custo por colaborador ao erário.

Numa conta simples. Trezentos colaboradores no programa, por três meses, consumirão, levando-se em conta apenas o salário, por perto de R\$ 320.000,00 mês.

Numa projeção de três anos e seis meses, para início do projeto, com lotes trimestrais de inserções, tem-se quatorze lotes de contratos de três meses cada. Isso, vezes a quantidade de 300 colaboradores por período, se chega a 4200 pessoas atendidas.

A prefeitura faz algo parecido com os estagiários e, embora isso seja válido, o fim da estória acaba sendo a saída destes, sem o aproveitamento na estrutura, em razão da obrigatoriedade do concurso. Vamos olhar com acuidade para isso.

Proposta nº 7. Fortalecer o Programa de Incentivo a Pequenos Empresários, através da Sala do Micro Empreendedor, ampliando o acesso ao Micro Crédito (Banco do Povo Paulista);

Proposta nº 8. Estabelecer parceria com Sebrae para aumentar a oferta de cursos de capacitação para os pequenos e microempreendedores. utilizando a estrutura física e cursos na modalidade EAD;

Proposta nº 9. Valorização do Artesanato local com a ampliação das feiras e cursos de qualificação – Sutaco (Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades do Estado de São Paulo), apoiando-os na ocupação dos espaços públicos e condições de trabalho;

Proposta nº 10. Estudar, revisar, ampliar as atividades do Aeroporto Municipal, explorando melhor o uso de sua estrutura para implantar novas atividades do setor aeronáutico, instalando estrutura adequada (concessão) + Porto Seco, se

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

houver terceiros interessados, respeitado o espaço efetivo do aeroclube naquilo que se for fazer;

Proposta nº 11. Criação de pequenos centros de qualificação com a utilização da estrutura já disponível e adequação de outras nos espaços de que o município dispõe, criando um Projeto Piloto no Centro Comunitário do Narciso Gomes, para a Cooperativa de Corte e Costura para mulheres, em ação que envolverá os filhos no horário inverso ao da escola, estribada na entrega do material em panos por empresas interessadas, dispostas a comprar toda a produção. Depois disso, avançando, levar o programa aos outros bairros.

Proposta nº 12. Rodas de Negócios Municipais, como estímulo para a negociação e parcerias dentro de nosso próprio município;

Proposta nº13. Campanha de *marketing*, mostrando os benefícios de se instalar em Araras, devido a localização estratégica (170 km da capital do estado), diretamente interligada com diretamente com duas rodovias de grande porte (Anhanguera e Bandeirantes) e, ainda, fácil acesso à rodovia Washington Luiz, facilitando o deslocamento para os estados vizinhos e atendendo grande parte dos polos da região;

Proposta nº 14. Realizar estudos para a viabilização benefícios de ordem tributária, através dos meios legais à instalação de novas empresas e ampliação das de Araras, como fizemos com a nova lei do Profima (Programa de Fomento de Investimentos de Araras);

Proposta nº 15. Reativação do Banco do Povo, com a capacitação de funcionários para realizar todo o atendimento ponta a ponta de serviços prestados;

Proposta nº 16. Desenvolvimento do Plano Emergencial com as medidas em casos de catástrofe, pandemia e escassez. Iniciar a melhoria da infraestrutura logística, energética e de saneamento, com o fim de evitar maior impacto no desenvolvimento industrial e na qualidade de vida e renda dos munícipes, como tem acontecido com a pandemia, com sérias restrições de ordem estrutural.

2. ADMINISTRAÇÃO

As “providências de fundo”, ante a relevância, integram o que “eixo central” deste Plano, consignadas acima.

Proposta nº 1. Ampla Reforma Administrativa nos primeiros meses de governo, precedida de contratação de Universidade de renome, que nos dê a condição de, segundo os melhores livros e experiências: dimensionar a quantidade de cargos; logo, realocá-los; produzir uma nova Organização Administrativa, com Plano de Cargos, salários, reintrodução da carreira e avaliação real e periódica de desempenho;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 2. Intensificar o conceito de servidores públicos efetivos no Topo da Pirâmide Organizacional, como fizemos com as Funções de Confiança;

Proposta nº 3. Reanalisar a estrutura física de toda a Administração, por meio de contratação de Universidade de renome, com o escopo de se aprimorar a eficiência, diminuir gastos e a perda de tempo;

Proposta nº 4. Treinamento técnico especializado e aprimoramento para o exercício do cargo. Em vista da necessidade de melhor atender toda a clientela e a velocidade de mudança através das novas tecnologias, surge a necessidade de aperfeiçoamento do servidor público, por contrato feito com universidades, com treinamentos que serão realizados o ano inteiro, como requisito obrigatório;

Proposta nº 5. Criação do Regimento Interno da Administração, por meio de Decreto do prefeito, estipulando normativamente prazos, modelos de resposta, enfim, parâmetros em todos os níveis para que os serviços do governo fluam;

Proposta nº 6. Implantação do conceito de Governo Eletrônico com a progressiva informatização das repartições e dados públicos, por meio do desenvolvimento e do suporte em TIC (Tecnologia da Informação e da Comunicação); para melhorar o desempenho dos procedimentos e tornar rápida a tramitação e o acesso;

Proposta nº 7. Ampla reformulação no “Departamento de Compras” da Secretaria da Administração e do Departamento de Manutenção.

Proposta nº 8. Adequar o Ganha Tempo, com o fim de que promova o atendimento distinto, em razão das peculiaridades, para os Escritórios de Contabilidade e empresas com fluxo permanente de documentos, pedidos e processos.

3. SAÚDE

Proposta nº 1. Informatização da saúde com a prontuário único do paciente com exames relevantes, avaliações de especialistas e estatísticas do perfil da saúde do munícipe (conhecer o problema);

Proposta nº 2. Métrica de produtividade e resolutividade por unidade e profissional de saúde com mensuração de desempenho. (resolver ou mitigar o problema);

Proposta nº 3. As Unidades básicas e estratégia de saúde da família deverão manter fluxo de atendimento sem que haja agendamento na parte da manhã em toda a rede, para a população coberta, reduzindo o fluxo de pacientes na UPA e Pronto Socorro da Santa Casa (acolher e se necessário encaminhar);

Proposta nº 4. Programa de humanização na saúde com avaliação de satisfação do cliente através de aplicativos e totens nas unidades de saúde (empatia é a regra);

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 5. Distribuição racional de medicamentos de acordo com as evidências científicas e adesão ao tratamento dos pacientes (gastar melhor), com a entrega do medicamento em casa, para idosos e os doentes impossibilitados;

Proposta nº 6. Programas de prevenção das principais causas de morbidade e mortalidade (prevenir);

Proposta nº 7. Protocolos de fluxos de encaminhamento para especialistas mais rigoroso, encaminhando o que realmente é necessário com utilização de telemedicina para consultas entre as unidades de saúde (especialista para quem realmente precisa é a regra) e especialistas com protocolos mais rígidos quanto a exames e tratamentos, de acordo com a medicina baseada em evidencia (tratamentos e exames comprovados, esta é a regra);

Proposta nº 8. Contratar serviços privados para zerar as filas de cirurgias eletivas, realização de exames complementares e saúde mental (unir forças, esta é a regra);

Proposta nº 9. Utilização da telemedicina para acompanhamento de adesão a tratamentos pelos médicos e enfermeiros reduzindo internações (tecnologia e informação), somando forças com os Agentes de Saúde;

Proposta nº 10. Manter a parceria com a Santa Casa de Araras no Pronto Socorro e ajudar na gestão, para implantar serviços e tratamentos de alta complexidade, trazendo recursos estaduais e federais, inclusive com a implantação de serviços em que a instituição possa ser referência na região, melhorando as finanças.

Proposta complementar. Implantar na própria Santa Casa, como, aliás, deixei encaminhado para fazer, a Radioterapia para tratamento do câncer; unidades de AVC, das cirurgias vasculares com endopróteses, beneficiando a população local com o aproveitamento de toda a estrutura existente no local.

Proposta complementar. Promover, em parceria com a Santa Casa e a Associação que atualmente gerencia o Convênio São Luiz Saúde, um movimento coordenado de “volta para a casa” dos médicos que deixaram de prestar serviços ao convênio, com ampla atuação de comunicação e de anúncio deste, com vistas a aumentar o número de usuários, de maneira a melhorar ademais a receita.

Proposta nº 11. Estruturar/equipar a Unidade do Centro da Mulher, com a aquisição de mamógrafo e ultrassom, tornando-o um Centro de Referência a Saúde da Mulher, ampliando e intensificando o atendimento ambulatorial, pré-natal, parto e pós-parto da população alvo do baixo e médio risco, tornando-o mais ágil e eficaz, diagnóstico precoce de várias enfermidades que acometem as mulheres;

Proposta nº 12. Modernizar e melhorar o Centro de Diagnóstico de Imagem, por meio da aquisição progressiva de equipamentos digitais;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 13. Ampliar, de modo progressivo, alguns horários de atendimento nas unidades, formato de revezamento, incluindo unidades com salas de vacina (aumentando a cobertura vacinal), garantindo, assim, atendimento aos trabalhadores que não podem comparecer as unidades nos horários existentes, com intuito de diminuir a demanda de pacientes no Pronto Socorro e UPA;

Proposta nº 14. Criar o Programa Sábado com Saúde, desenvolvido junto com as Unidades de Saúde, levando serviços especializados com mutirão para redução de tempo de espera para acesso aos serviços e diminuir a fila de exames e consultas;

Proposta nº 15. Digitalização dos prontuários físicos existentes e fichas de vacinação, tendo um melhor controle e segurança no processo, bem como a eliminação do arquivo físico;

Proposta nº 16. Ampliar o ambulatório de Pediatria de Alto Risco, tornando-o Centro de Referência em Pediatria, composto pelas seguintes especialidades: pediatra, cirurgia pediátrica, neuropediatria, cardiologia pediátrica, buscando reduzir mortalidade e morbimortalidade das crianças atendidas;

Proposta nº 17. Criar, em espaço já existente, ambulatório para o atendimento aos adolescentes; necessitam de orientações e atendimentos para evitarem doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;

Proposta nº 18. Instalação de senhas digitais através de Totem no CAEM (Centro de Atendimento de Especialidade Médica), controlando o tempo de atendimento, interligado com o portal da saúde (Ti) para que os gestores tenham um melhor controle do número de atendimento, dias de pico, horários de pico, tempo de espera etc;

Proposta nº 19. Implantar sistema de confirmação de consulta (data e horário) através de SMS ou WhatsApp, visando a reduzir as faltas e diminuir a lista de espera;

Proposta nº 20. Manter programa de castração regular de animais, evitando o aumento dos em situação de abandono nas vias públicas, com o início de funcionamento da Clínica que deixamos em andamento;

Proposta nº 21. Implantar o Ambulatório de Feridas, contando com médicos, enfermeiros especializados e atualizando os medicamentos para realização do tratamento mais eficazes, instituindo, progressivamente, a podologia nas unidades;

Proposta nº 22. Implantar o Atendimento de Urgência e Emergência em Odontologia e ampliar o horário de atendimento aos munícipes que não podem realizar tratamento em horário existente;

Proposta nº 23. Criar calendário anual de atividades e campanhas, disponibilizando-o à população, juntamente com perguntas e respostas a dirimir as dúvidas, com divulgação via SECOM diariamente no Portal da Saúde e em todas as Redes Sociais;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 24. Estabelecer parceria com as instituições de ensino de Araras, em que as partes estabeleçam um acordo de cooperação e troca de serviços, para atingir um interesse de ambos os lados, funcionando como estratégia com vistas à otimização de atendimento;

Proposta nº 25. Parceria com as Secretarias de Assistência Social, Educação e Esporte para desenvolvimento de atividades relacionadas ao bem estar dos pacientes em geral, porém com ênfase aos pacientes idosos;

Proposta nº 26. Implantação do CAPS i (Centro de Atendimento Psicossocial), serviço especializado em atender as crianças e adolescentes com transtornos mentais;

Proposta nº 27. Fazer funcionar o NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família); tem por objetivo apoiar a consolidação da Atenção Primária, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações, diminuindo a fila de espera em alguns serviços, tais como consultas com especialistas, idas ao Pronto Socorro e UPA;

Proposta nº 28. Disponibilizar aos munícipes lista de espera para as consultas e exames no *site* da Prefeitura Municipal de Araras (Portal da Saúde), visando a uma melhor transparência dos serviços executados;

Proposta nº 29. Implantar o programa de Atendimento Psicossocial 24h, destinado ao tratamento adequado e manejo de pacientes com quadro clínico agudo, em ambiente protegido e com suporte para o atendimento de pacientes com incapacidade de autocuidado, risco de vida ou prejuízos graves à saúde, risco de autoagressão ou de hétero-agressão, risco de prejuízo moral ou patrimonial, risco de agressão à ordem pública;

Proposta nº 30. Implantar um programa voltado às gestantes do município, no qual a SMS junto à SMAIS, criarão uma série de requisitos que a gestante deverá cumprir; comparecimento nas consultas pré-natais, exames, imunização, tratamentos necessários para conduzir uma gestação saudável à mãe e ao bebê;

Proposta nº 31. Auditoria de Contas, Operacional e Analítica dentro da Santa Casa, com relatório de constatações, para que os gestores possam ter números e fatos confiáveis para um diagnóstico e tomada de decisão no sentido de melhorias ou correções;

Proposta nº 32. Alarme digital e monitoramento nas unidades de saúde, interligados na Guarda Municipal;

Proposta nº 33. Agilizar e facilitar acesso da população inicialmente a serviços que evitarão o deslocamento constante do munícipe as unidades de atendimento, como:

- Agendamento online de consultas, respeitando os critérios adotados pela secretaria de Saúde
- Confirmação do Munícipe da sua presença na consulta, respeitando os critérios adotados pela secretaria de Saúde;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

- Criação da “espera digital” para pessoas que poderão ser acionadas em tempo hábil, para ocupar um horário de consulta de especialistas, para assim otimizar o tempo de atendimento das unidades de saúde;
- Verificação de “status” de disponibilidade de fornecimento de Medicamentos por parte da prefeitura receitados por médico da rede pública;

Proposta nº34. Departamento de Compras da Saúde com servidores exclusivos para cuidar da SMS dando maior agilidade nos processos de aquisição e um melhor controle das atividades;

4. EDUCAÇÃO

Dois aspectos têm preponderância nesse momento, a saber: retorno desde que em plena segurança (alunos, equipe) às aulas e uma estratégia de “recuperação do tempo perdido”, em razão da pandemia, esta visando a mitigar os danos que se causou ao aprendizado dos alunos.

No médio prazo, é preciso prover as escolas do que for necessário à manutenção permanente, com apoio à aquisição de material permanente, de forma a desburocratizar as coisas, e com círculo de apoio por parte de toda a Secretaria.

No longo prazo, reiteramos o que estava desde os primórdios no meu projeto. Faz-se de rigor a definição e execução de Proposta Pedagógica clara e perene, com a valorização do magistério.

Proposta nº 1. Criar e implementar protocolo a ser utilizado não só para a volta às aulas, mas como medida de segurança permanente para as unidades escolares e alunos. A atual conjuntura exige protocolo que inclua medidas de segurança sanitárias e educacionais. Entre elas estão:

- realização de Avaliação diagnóstica no retorno às aulas presenciais e/ou início do ano letivo, para obtenção de um panorama da situação real dos níveis de aprendizagem de todos os alunos da rede municipal. Esse panorama deve nortear o planejamento e a realização pontual de ações que visem minimizar as perdas pedagógicas em função da suspensão das aulas no ano letivo de 2020, promovendo a equidade. Esta avaliação deverá ser desenvolvida pela equipe técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, respeitando aprendizagens/competências/habilidades essenciais previstas pelo Currículo Municipal e BNCC para cada faixa etária. A aplicação e correção das avaliações ficarão na responsabilidade da equipe gestora e do corpo docente de cada unidade escolar e seus resultados devem encaminhados à SME para tabulação e levantamento de demandas. Deverá acontecer no primeiro bimestre do ano de 2021, para que haja tempo hábil à realização das ações necessárias e outros

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

encaminhamentos ao apoio técnico-pedagógico: psicólogos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, entre outros;

- continuar a oferecer, em definitivo, o ensino remoto como complemento às aulas presenciais, com o intuito de contribuir para que alunos com dificuldades e baixo rendimento superem as desigualdades pedagógicas causadas pela paralisação entre alunos do mesmo nível de ensino;
- apoio psicológico aos servidores, de forma a dar suporte e instruí-los conforme demandas extras que podem ser gerada como reflexo direto da pandemia e suas novas exigências;
- ações em regime intersetorial de colaboração, envolvendo a Saúde e a Assistência Social. Criação de rotina diária que previna a disseminação de vírus e bactérias, sobretudo nas unidades de educação infantil. Estas ações contarão com o acompanhamento de agentes de saúde e visitas periódicas de médicos e enfermeiros para orientação e controle da saúde escolar como um todo. O Serviço Social deverá realizar a “ponte” entre as famílias e a escola à realização de observações, orientações pertinentes e encaminhamentos;
- criação de comissão para gerenciar o retorno: Comissão Municipal e Comissões Escolares, formadas por membros da comunidade escolar do município (pais, alunos, gestores);

Proposta nº 2. Universalizar o atendimento da Educação Infantil através das EMEIS/creches do município, não apenas construindo, como melhor utilizando os espaços existentes. Aliado a isso, temos a projeção de que o município deverá absorver novas vagas do setor privado (escolas particulares) geradas em razão da pandemia, e deve aumentar a demanda no aporte público/educacional;

Proposta nº 3. Ainda de acordo com estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada recentemente, há a previsão de crescimento da população de Araras nos próximos anos, e a área da Educação deve estar pronta para atender esta nova clientela;

Proposta nº 4. Efetivar a implantação do Currículo Municipal, como matriz comum para todas as escolas municipais de Educação Básica.

Segundo os documentos-referência a Proposta Curricular Municipal, elaborada em consonância com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) deveria estar concluída até o final do ano de 2020. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) estabelece os objetivos, áreas de conhecimento, habilidades/competências para o desenvolvimento integral dos alunos.

Porém, em razão da pandemia, há atraso na conclusão da elaboração desta proposta. Assim, será necessária conclusão no próximo ano, bem como sua real implementação. Essa Proposta necessita ser assegurada por Leis Municipais para que haja continuidade no desenvolvimento, assim a meta é implementar a proposta/currículo tornando - a parte da LOMA (Lei Orgânica do Município de Araras). Para o gerenciamento desta ação, será organizada uma

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

equipe representativa de profissionais da rede e de outros segmentos articulados com o processo educativo, a fim de alcançarmos essa meta de forma colaborativa;

Proposta nº 5. Reestruturar pedagógica e administrativamente a Secretaria Municipal de Educação;

Com o objetivo de alcançar tal meta, será criado um RH (setor de Recursos Humanos) próprio para a Educação, buscando trazer celeridade nos processos, melhorando a gestão e a autonomia no controle de pessoal pela Secretaria. Através da implantação de uma plataforma com apoio do pessoal de TI (tecnologia da informação), atenderemos as especificidades da Educação;

Proposta nº 6. Promover e efetivar as condições e políticas públicas para o desenvolvimento da Educação inclusiva na Rede Municipal que assegurem a todos o direito, o acesso, a permanência e o sucesso escolar para a promoção da equidade social. Buscar a concretização desta meta oferecendo a gestores, educadores e profissionais da educação formação continuada capaz de realizar a transformação dos sistemas educacionais, em sistemas educacionais verdadeiramente inclusivos, que respeitem toda a diversidade humana e visem ao acesso, a inclusão e permanência de pessoas com necessidades educativas especiais e com deficiências, no ensino regular comum. A formação continuada deverá ainda fornecer subsídios necessários para a inovação de estratégias e metodologias de ensino, utilização de tecnologias de assistência e de estruturas e práticas embasadas nos princípios do desenho universal à eliminação de barreiras ao ensino e aprendizagem, contemplando assim, todas as especificidades educativas dos alunos, na promoção da equidade social, buscando promover a educação de todo aluno em risco de marginalização, exclusão ou baixo rendimento, com deficiência ou não. Os cursos/oficinas deverão acontecer em parceria e convênio com universidades privadas e públicas do Município de Araras, durante todo o ano letivo e principalmente no oferecimento de oficinas nas épocas de recesso escolar, podendo também contribuir para a pontuação dos profissionais da Educação na escala de pontos e remoções;

Proposta nº 7. Estimular e reavivar a modalidade de EJA (Educação de Jovens e Adultos) com a implantação de cursos profissionalizantes, até então inexistentes.

A conclusão da educação básica é um direito de todos, sendo assim faz-se necessário um olhar mais carinhoso à EJA de nosso município. Além da ampliação da oferta de vagas e o estímulo à maior adesão de alunos, essa modalidade, por suas características particulares, carece da criação de programas de articulação entre a EJA e a educação profissionalizante. Tal objetivo, ainda, consta como meta do PNE (Plano Nacional da Educação), documento que norteia o ensino no país. Assim, temos como objetivo implantar na EJA (Fundamental II) cursos profissionalizantes, nos moldes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (ProEJA), utilizando espaços já

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

equipados e mal administrados do município, como a UAB (Universidade Aberta do Brasil);

Proposta nº 8. Assegurar o pagamento de insalubridade para todos os profissionais que desempenham funções de risco à saúde nas Unidades Escolares, mediante perícia técnica.

Proposta nº 9. Formar continuamente os profissionais da Educação e viabilizar a formação de especialistas, de mestres e doutores, como forma de melhorar o nível de conhecimento na rede, sempre com a contrapartida de democratização do conhecimento adquirido.

A partir de convênio com universidades, propiciaremos a professores acesso a cursos sem ônus pessoais, visando à prática pedagógica. Esse processo será vinculado à implantação daquele sistema informatizado da rede. No mesmo sentido, a Secretaria criará mecanismos e instrumentos para possibilitar aos professores interessados em cursos de pós-graduação “latu sensu” e “stricto sensu”, que tenham a chance de fazê-lo, com a alocação de recursos do orçamento da Secretaria anualmente, mediante a apresentação da proposta com a intenção do educador e contrapartidas em favor da rede. Para garantir suporte financeiro à proposta e que possam fazer jus a oportunidade, criaremos sistema por meio do qual educadores realizarão, em escala predefinida com eles próprios, atividades por meio das quais compartilharão o conhecimento adquirido na universidade dentro da escola a que pertencerem;

Proposta nº 10. Reformular o Estatuto e Plano de Carreira do Magistério do Município de Araras (Lei Complementar Nº 65, de 21 de agosto de 2015).

A revisão do Estatuto do Magistério é uma grande solicitação dos profissionais da área e uma necessidade para a melhoria das condições de trabalho desses profissionais e consequentemente aumento da qualidade do ensino. Essa meta será alcançada através da Comissão paritária eleita pelos servidores da pasta, com ampla discussão sobre jornada, formação, crescimento na carreira, licença para estudos e equiparação. Ressaltando que essas alterações irão ocorrer respeitando-se as limitações impostas pela LEI COMPLEMENTAR Nº 173, DE 27 DE MAIO DE 2020 (Programa Federativo de Enfrentamento ao Corona vírus SARS-CoV-2 (Covid-19));

Proposta nº 11. Estabelecer cronograma de reformas de Unidades de Ensino para os quatro anos, sem prejuízo das que se evidenciarem de rigor durante o governo, ouvidos os gestores das escolas municipais, para que se estabeleça graus de prioridade;

Proposta nº 12. Caso persista a decisão do Tribunal de Justiça deste Estado de São Paulo, que, em liminar, proibiu o pagamento do IVPE, logo início logo nos primeiros dias do governo, criar comissão com data certa para entregar os trabalhos, visando a incrementar valores nas referências dos cargos dos profissionais do magistério, por lei, de modo a se assegurar que dentro do tempo possível, consiga-se chegar ao piso ao longo dos anos.

Proposta nº 13. Olhar carinhoso para a educação especial em todos os níveis: inclusão, CAEE, parceria com a Apae e integral apoio ao CIA, Centro de

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Inclusão do Autista, que criamos em 2018 junto ao Cerem, e que, embora pela Saúde, também deve ter um olhar com pano de fundo pela educação.

5. PLANEJAMENTO / URBANISMO / OBRAS

Proposta nº 1. Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Araras integrado/atrelado ao PPA (Plano Plurianual), visando dar sequência às políticas públicas em médio e longo prazos.

A última atualização do Plano Diretor é datada de 2006, já fora do prazo de revisão de 10 (dez) anos recomendado pelo estatuto das cidades. Ao longo deste período sofreu várias alterações pontuais, o que acabou comprometendo instrumentos de ordenamento territorial, como expansão urbana desenfreada e sem critérios mínimos de infraestrutura e mobilidade adequados;

Proposta nº 2. Integração do Plano Diretor de Desenvolvimento às leis de uso, ocupação e parcelamento de solo;

Proposta nº 3. Consideração do conceito de Paisagens Culturais no processo de desenvolvimento urbano territorial;

Proposta nº 4. Desenvolver Plano de Mobilidade Urbana Integrado e sustentável tendo como principais conceitos:

- Reduzir a necessidade de uso do transporte individual motorizado e promover meios de transportes coletivos acessíveis a todos, a preços justos;
- Incentivar viagens realizadas em transportes públicos, à pé ou de bicicleta.
- Desenvolver e manter uma boa infraestrutura para locomoção de pedestres e pessoas com mobilidade reduzida, com calçadas e travessias adequadas especialmente na região central, comercial e avenidas;
- Acelerar a transição para veículos menos poluentes, naquilo a que o município tiver autonomia para fazer, aderindo, inclusive, a protocolos de ordem nacional e ou internacional, em busca de benefícios financeiros, etc;

Proposta nº 5. Criação/fortalecimento de Conselhos Municipais para ampliar a participação da sociedade civil nas discussões relativas ao Plano Diretor;

Proposta nº 6. Participação, com interesse, na Elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região;

Proposta nº 7. Inserir no contrato de Reforma Administrativa acima citado, a reestruturação completa do Núcleo de Ações Estratégicas, para a articulação regional fora de Araras e busca de soluções, recursos e verbas nas estâncias Estadual e Federal;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 8. Prestígio à política de urbanização restritiva e capaz de coibir especulação imobiliária, de modo a promover empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais e industriais, onde prevaleça sempre o interesse coletivo, o crescimento ordenado, a qualidade de vida urbana e rural, assim a preservação ambiental e dos recursos naturais necessários à população residente e visitante;

Proposta nº 9. Investir na ampliação, integração e qualificação da rede de transporte público de massa, de forma integrada à produção de moradia social em áreas onde o investimento público em infraestrutura e equipamentos urbanos já foi consolidado e/ou viabilizado, buscando a qualidade urbana;

Proposta nº 10. Reestruturar o Comda – Conselho Municipal de Desenvolvimento de Araras, transformando em Conselho da Cidade, de caráter deliberativo;, estabelecer, ademais, instância de governança urbana democrática, subsidiando as decisões sobre urbanizações e ordenamento territorial, de maneira participativa e transparente;

Proposta nº 11. Criar programa continuado de investimento em infraestrutura (sistema viário, comunicação, energia, transporte urbano e interurbano em vários modais, captação e fornecimento de água, captação, tratamento e destinação de esgoto, drenagem urbana, entre outros), consolidando-os como instrumento para garantir o desenvolvimento e ordenamento territorial sustentável;

Proposta nº 12. Concluir as obras de macrodrenagem dos Ribeirões com recursos do Ministério das Cidades, se disponíveis, uma vez que tudo o que restou realizado até o momento, não resolveu os problemas que são a inspiração desse projeto, com a permanência de várias situações ruins;

Proposta nº 13. Investimento em obras de microdrenagem em pontos específicos da cidade, em especial no entorno dos ribeirões;

Proposta nº 14. Assegurar uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do patrimônio arquitetônico e cultural urbano, investindo na manutenção e recuperação de bens tombados, com recursos do MIT e etc;

Proposta nº 15. Criar programa de recapeamento para melhorar a qualidade da malha viária do município e segurança dos usuários. Ação integrada com sinalização horizontal e vertical de trânsito;

Proposta nº 16. Promover de maneira progressiva a requalificação dos espaços de lazer nos bairros (praças e jardins), de forma a fomentar a participação da comunidade local na manutenção e conservação desses locais. Um método, poderia ser a entrega do espaço reformado a um “zelador” do bairro, pessoa que poderia ser nomeada pelos moradores do local para ser o elo com o poder público (exemplo: praça do Jd. Rosana). Também fomentar o Programa Adote uma Praça por empresas, para manutenção dos locais (programa criado por lei de minha iniciativa e que ainda não saiu do papel);

Proposta nº 17. Investimento real na gestão da iluminação pública urbana, especialmente em bairros mais antigos, modernizando o parque existente;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 18. Duplicação da “Avenida Dr. Fábio da Silva Prado” (trecho entre o Jd. São João e a antiga empresa Duraferro) face ao grande crescimento e expansão urbana da região extremo norte da cidade, através de recursos extra-orçamentários;

Proposta nº 19. Prolongamento da Av. Deputado Emílio Carlos até a Av. Dr. Fábio da Silva Prado, criando nova rota de acesso e escoamento para a região do Parque das árvores, atualmente somente realizado pela Av. Maria Ap. Muniz Michielin. Envolve desapropriação, logo, depende de recursos extra-orçamentários;

Proposta nº 20. Implementação do Plano de Arborização urbana, criando regras, critérios e mecanismos para a recuperação e o fomento da arborização urbana e melhoria da qualidade do espaço urbano;

Proposta nº 21. Por meio de PPP, conceber o projeto de construção do Centro Administrativo Unificado (Paço Municipal) para centralizar os serviços da administração e otimizar espaço e logística, além de reduzir gastos com aluguéis e facilitar o acesso ao cidadão. Construção no sistema modular, para viabilizar a chance de expansão.

Proposta nº 22. Iniciar o Programa de Ciclovias e Ciclo-Faixas, que têm baixo custo de implantação.

Proposta nº 23. Promover a abertura do Versalhes, Copacabana, etc, por meio da assunção pelo município da faixa de área do DER, criando o novo projeto de trânsito que temos para o local.

Proposta nº 24. Caso se consiga recursos financeiros, avançar com o Projeto Urbano do “Grande Contorno de Araras”, que rasgará a cidade da entrada pela Anhanguera que passa pelo Distrito V, com destino até o José Ometto pela via Luís Carlos Tunes, passando pela Avenida Pres. Vargas, com vistas à Chácara que seria perpassada, indo até a estrada que dá acesso ao Jardim Aeroporto, consumindo pequena faixa de área do nosso Aeródromo, para cortar estrada pela Fazenda situada na Avenida Fábio da Silva Prado, até o Pedras Preciosas, ligando-o com a Rodovia Anhanguera pela região Norte. Deixamos o Projeto protocolizado no BNDES, que pretendemos ao menos tentar resgatar.

6. SEGURANÇA PÚBLICA

Este projeto adota como premissa que, embora a Segurança Pública seja responsabilidade do Estado e do Governo Federal (este na polícia de fronteiras e polícia federal), o município desempenha papel importante na segurança. Este projeto parte, igualmente do pressuposto, de que a Guarda Civil Municipal precisa agir em colaboração com as forças de segurança, atuando decisivamente no combate aos crimes, por meio de patrulhamento e de constantes ações de visibilidade. Queremos a Guarda Civil Municipal nas ruas. É inquestionável o fato de que os Municípios de nosso país estão vez mais chamando para si a responsabilidade pelas políticas públicas na área de segurança, bem como sua execução, inclusive com auxílio material e moral do Governo Federal e

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Estadual por meio dos convênios e outras parcerias. Tudo isto, porque os Governos Estaduais, bem como o Governo Federal já deram sinais claros de que não possuem condições de sozinhos, garantir a segurança dos cidadãos, tendo em vista que as cidades são um conceito concreto.

Com isto, no estágio atual de descentralização da segurança pública em nosso país, mais do que um poder do prefeito, é seu dever, estabelecer políticas na área, bem como executá-las por meio dos órgãos municipais, da maneira mais eficiente possível, de modo a oferecer ao cidadão a tão almejada sensação de segurança.

Os desafios na Área de Segurança Pública no Município de Araras são imensos. Não parece, mas são alarmantes os números da violência em nosso município: o número de homicídios registrados no ano de 2019 foi de 07 homicídios; 1.1198 furtos, 205 roubos e 366 furtos e roubos de Veículos; e essa triste constatação é idêntica em relação a outros crimes. Diante disso, com a presença da Guarda Municipal, faz-se necessária política municipal eficaz de segurança pública, principalmente no respeito ao enfrentamento das drogas e do álcool, que são muitas vezes o estopim para o cometimento de outros crimes, inclusive aqueles mais bárbaros que chocam toda sociedade.

Por derradeiro, é de se concluir que muito ainda se há por fazer, mais ainda quando observamos que a municipalidade, mesmo com todo recurso material e humano de que dispõe, tem dificuldade para a preservação do seu patrimônio, sendo comum a notícia de arrombamentos, vandalismo, depredações e pichações de prédios públicos.

O objetivo deste projeto foi criar, com realismo e sem fatores apenas midiáticos como aqueles Planos de Segurança que se costuma copiar e importar para a cidade, muito distantes da realidade presente e peculiar à cada município, uma política de Segurança para Araras que parta dos instrumentos legais e materiais que a cidade possui ou que, com bom senso e investimento compatível com a sua realidade econômica, conseguirá de fato utilizar.

Araras pode e precisa melhorar a política criminal de enfrentamento e prevenção da violência, melhor utilizando recursos materiais e humanos e deixando de subtilizar a estrutura cara que tem (humana e material). Não será tudo em quatro anos, mas é preciso adotar e colocar em prática uma verdadeira política criminal para o município, de modo que os agentes de segurança pública tenham um norte a seguir, uma filosofia de trabalho e objetivos definidos de acordo com indicadores e resultados. A política que melhor se encaixa à nossa realidade, é sem dúvidas o dito Policiamento Comunitário. Com ele, o Guarda Civil Municipal, o Agente de Trânsito, o Vigilante, e todos os demais servidores da área de segurança municipal, deixarão de ser estranhos à comunidade em que atuam, passarão a integrá-la, eis que conhecendo as pessoas residentes nos locais em que estão, os costumes da região e problemas sociais existentes, se familiarizarão com o setor e, principalmente, farão com que essa população os conheça e passe a confiar em seu serviço.

Esta será nossa primeira meta em termos de segurança, instando ver que a segurança pública é composta, ainda, pela Vigilância Patrimonial, o Trânsito e a Defesa Civil, órgãos de extrema importância para os quais se deve ter, igualmente, um olhar especial.

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

A) Proposta de Melhorias para a **GCMA**:

Proposta nº 1. Fortalecimento e apoio ao Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento do Agente de Segurança Pública Municipal, no âmbito da Secretaria de Segurança e Defesa Civil. Temos Instrutores especializados e formados pelos próprios profissionais da Secretaria de Segurança, com o objetivo de formar novos Guardas Civil Municipais, Agentes de Trânsito, Vigilantes Patrimoniais e Agentes da Defesa Civil, bem como fornecer a estes profissionais cursos contínuos de aperfeiçoamento, os quais carecem de incentivos para colocar este projeto em operação. Ação de início imediato que poupará recursos financeiros que poderão ser realocados para outras áreas da secretaria de segurança do município de Araras;

Proposta nº 2. Fortalecimento da Corregedoria e da Ouvidoria da Secretaria de Segurança Pública.

A Corregedoria, órgão essencial para apurar as denúncias que pesam contra os agentes de segurança pública, deve ter atuação eficiente e transparente, de modo a garantir a prevalência da hierarquia, da disciplina e do controle das ações. Punir os maus servidores é privilegiar os bons, garantindo que a cultura perniciosa da impunidade não se espalhe e seja cultivada no seio da corporação. Contudo, para que se tenha uma fiscalização efetiva dos profissionais, necessário se tenha uma Ouvidoria séria e específica da Secretaria de Segurança Pública, a possibilitar que as denúncias de irregularidades e ou arbitrariedades cheguem a quem de direito para que se possa tomar as medidas necessárias, indispensáveis ao serviço com qualidade, sem excessos e coibidas as perseguições;

Proposta nº 3. Aumento progressivo na referência base dos Guardas Civil Municipais.

O papel das Guardas Municipais na seara da segurança pública cresceu de modo significativo no país como um todo. Hoje a instituição se faz presente na quase totalidade dos municípios brasileiros, e suas atribuições e cobranças vêm aumentando a cada dia. Assim, é justo e necessário que o salário desses profissionais também aumente. Com isso, elevaremos a referência base dos Guardas Civis Municipais de nossa cidade, corrigindo assim uma tremenda injustiça que se verifica atualmente, principalmente em relação aos Guardas com menos de 10 (dez) anos de profissão.

Tal providência, de há muito reivindicada, nos convenceu de que embora pertinente a uma situação de categoria de servidor específica, é necessária para devolver a normalidade e o espírito de luta com que todas as forças de segurança devem atuar. Criaremos, pois, como ação de governo de curto prazo, um Projeto, tecnicamente falando, que terá o gerente nomeado pelo Prefeito, equipe remunerada pela hora normal de trabalho, trabalhando nele em período distinto da sua atuação em serviço e, com dia para começar e terminar, será entregue ao Chefe do Executivo para avaliação e promoção das

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

modificações na lei de organização administrativa e de cargos e salários, nos itens dos Guardas Municipais, isto e médio prazo;

Proposta nº 4. Após a elaboração do novo Estatuto e criação de um Plano de Carreira específico para os Guardas Municipais, os profissionais da área da segurança pública, em especial os Guardas Civis Municipais que trabalham com arma de fogo, tiveram que passar por uma adaptação para poderem ser norteados pelos princípios da hierarquia e da disciplina.

Com os mesmos preceitos do item anterior, criaremos um projeto para aperfeiçoamento tecnicamente falando, para que isso aconteça da melhor forma possível;

Proposta nº 5. Estudo relacionado a melhor condição de contratação de Vigilantes Patrimoniais, sem prejuízo da utilização de tecnologias que permitam o monitoramento.

Isso é imprescindível para garantir a proteção do patrimônio público municipal e possibilitar que os Guarda Municipais tenham uma atuação mais voltada para a prevenção da violência.

Proposta nº 6. Junção da Central Atendimento de Emergência da Secretaria de Segurança.

A unificação da central já existente da Guarda Civil Municipal, com demais órgãos da Secretaria, que reunirá todo o atendimento emergencial nos serviços prestados na área da segurança, aperfeiçoará o trabalho desenvolvido, culminando em eficiência no trabalho e economicidade. Tal Central de comunicações reunirá em único espaço físico o atendimento emergencial da Guarda Civil Municipal, do Departamento de Trânsito, da Vigilância Pública e Defesa Civil.

E o conceito é de que através de canais gratuitos e de fácil acesso, o cidadão possa acionar todos esses órgãos de maneira rápida e eficiente e receber atendimento depressa, algo que no momento se encontra em muito prejudicado.

Ação de governo de médio prazo, com recursos a serem alocados ao orçamento da Secretaria envolvidas;

Proposta nº 7. Monitoramento eletrônico do comércio central, áreas de comércio dos bairros e das marginais. Araras é uma das poucas cidades da nossa região que ainda não possui um monitoramento eletrônico por câmeras de segurança, dando seguimento ao “Araras Virtual” que criamos em 2017.

Proposta nº 8. Reparelhamento da Ronda Rural com efetivação da Escolar e Comercial, criando-se a ronda industrial, visando a segurança de nossos Distritos Industriais.

Atualmente, existem na Guarda Civil Municipal de Araras, equipes destacadas para realizar a segurança da Zona Rural, Escolas e Comércio do município, porém, as condições materiais e o efetivo pessoal dessas equipes são insuficientes para atender toda demanda. A ideia é realmente reestruturar e

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

aparelhar os destacamentos, por meio de concurso de novos Guardas e condição para tanto;

Proposta nº 9. Base Móvel de Segurança.

Com baixíssimo investimento, utilizaremos na cidade de Araras um veículo já preparado com estrutura para ser a Base Móvel de Segurança, que circulará pela cidade em locais predefinidos, em especial nos mais críticos e de maior aglomeração de pessoas.

É ação de governo de curto prazo, com recursos a serem alocados ao orçamento da Secretaria;

Proposta nº 10. Atenção à aquisição de novos equipamentos, armas, munição, etc, que além de prover com recursos próprios, conseguiremos com a ajuda dos industriais da nossa cidade, como colaboração pela citada ronda nos distritos.

Proposta nº 11. Reimplantação do Canil da Guarda Civil Municipal e utilização de cães treinado no combate à venda de drogas nas escolas. O auxílio do cão no trabalho desenvolvido pelos profissionais da área de segurança se mostra valioso e eficaz, com treinamento especializado para os cães, poderemos desenvolver trabalhos significativos na localização de substâncias entorpecentes, armas, etc..

O enfoque principal, será utilizá-los com cem por cento de sucesso, tecnicamente comprovados, no combate ao comércio ilegal de drogas nas portas das escolas.

Ação de governo de curto prazo, com pequenos investimentos e readequações de espaços públicos já existentes.

Proposta nº 12. Continuidade do sistema de locação de viaturas com a responsabilidade de manter em dia o pagamento dos fornecedores, como forma de evitar instabilidades. Mais barato do que mantê-las, conforme o que já fizemos.

B) Propostas de melhorias no trânsito:

Conforme o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) de junho/2020, nossa cidade possui um total de 104.397 veículos registrados (emplacados), porém, esse número não é totalmente real, se levarmos em consideração outros veículos que trafegam pela nossa cidade, indo e vindo de outros locais.

Tais dados refletem situação preocupante, evidenciada em pequenos congestionamentos ocasionados pelo fluxo de veículos que trafegam pelas vias e logradouros públicos nos horários de pico, gerando estresse por parte dos motoristas.

Outra coisa que preocupa também é a tendência de um aumento na ocorrência de acidentes de trânsito, à conta da imprudência de motoristas. Quando falamos em trânsito, geralmente as pessoas se referem apenas ao tráfego de veículos nas vias públicas,

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

porém, trânsito não é apenas isso. O trânsito é composto também por pessoas (pedestres) e animais, ou seja, o trânsito é a integração entre veículos, via, pessoas e animais. Em nossa gestão, a ideia é aprimorar continuamente o trânsito no município de Araras.

Proposta nº 1. Realizar o levantamento geral das vias e logradouros públicos (ruas e avenidas dos bairros e área central) do município, para se apurar a situação atual (estado) da sinalização de trânsito existente nestes locais, para posteriormente executar a sua devida manutenção, resultando em progressiva melhora na sinalização, especialmente defronte a escolas, nas avenidas e locais de saúde, em um primeiro momento;

Proposta nº 2. Instalação de novos semáforos para pedestres junto aos cruzamentos de nosso município, de maneira progressiva e inteligente de fato;

Proposta nº 3. Implementação e execução de um projeto de engenharia de tráfego para a região central, visando a apontar e corrigir as falhas para que se possa melhorar a fluidez do trânsito no local.

Proposta nº 4. Melhorar o sistema de estacionamento rotativo pago nas vias e logradouros públicos;

Proposta nº 5. Implementar e aumentar as campanhas educativas de trânsito junto a rede de ensino municipal, escolas estaduais e particulares;

Proposta nº 6. Realizar campanhas educativas de conscientização do trânsito junto à população, indústrias e comércio;

Proposta nº 7. Realizar junto a Secretaria Municipal de Educação a “Semana de Conscientização no Trânsito” junto as escolas, realizando as palestras, gincanas e apresentação de trabalhos dos alunos, para incentivo na base;

Proposta nº 8. Melhorar a infraestrutura do Demutran para que se possa atender a demanda de pedidos junto a população, com presteza e qualidade, avaliando a hipótese de terceirização dos serviços de pintura e de sinalização;

Proposta nº 9. Aumentar, com critérios, o efetivo de Agentes de Trânsito, pois se encontra com contingente defasado;

Proposta nº 10. Realizar a manutenção da sinalização de trânsito nas estradas rurais, nos mesmos moldes acima citados;

Proposta nº 11. Manter desativados os radares móveis que outrora o governo implantou, instalando, conforme o caso, radares fixos em locais de ampla visibilidade, a fim de que não haja indústria de multas.

Proposta nº 12. Promover estudos para melhorias nos serviços de “Táxi”, “Moto-Táxi”, “Uber”, “Moto-Frete”, “Transporte Escolar Privado” no Município de Araras;

Proposta nº 13. Criar a CCOS, Central de Controle de Operações de Segurança Central de monitoramento, integrada de todos os sistemas de vigilância eletrônica do município, local com a infraestrutura necessária para o

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

acesso em tempo real a imagem ao vivo de ilimitadas câmeras de monitoramento de: pontos de controle de veículos, principais vias de acesso a rodovias, principais pontos de acesso aos bairros ou regiões urbanas, escolas municipais, postos de saúde, hospitais, prédios, praças públicas, ruas comerciais, ruas de estabelecimentos bancários etc.

C) Propostas para **Defesa Civil**:

Proposta nº 1. Dotar a Defesa Civil de melhor estrutura, em especial de recursos humanos e materiais;

Proposta nº 2. Criar Comissão Permanente de Avaliação da higidez e estado de conservação de prédios públicos, particulares, pontes, viadutos e pontes, encostas e áreas de risco.

7. TRANSPORTES COLETIVOS DE ARARAS

Visando a melhor experiência para o usuário (municípe) e mantendo o padrão de excelência dos serviços prestados para o município de Araras, buscou-se os melhores profissionais nos ramos de logística, serviços e manutenção para elaborar plano de ação condizente com as necessidades crescentes do município.

A premissa é otimizar os gastos, melhorar a receita sem necessidade de aumento direto da tarifa, por meio de reformulação do sistema, para o fim de conseguir mantê-lo sob o controle do município.

Proposta nº 1. Levantamento do custo operacional a implantação técnica de adequação da lei para tarifa em direta relação às despesas da autarquia;

Proposta nº 2. Aprimorar os procedimentos das compras de óleo combustível, insumos, manutenção, para melhor atender os munícipes e os interesses da autarquia, de maneira que qualquer falta seja suprida da maneira mais rápida e eficiente possível, preferindo-se o registro dos preços;

Proposta nº 3. Visando atender novas necessidades dos munícipes, estudar a implantação de *wi-fi* na frota e pontos USB para carregamento de equipamentos eletrônicos, levando praticidade, conforto e melhor atendimento aos munícipes;

Proposta nº 4. Renovação gradual da frota, que hoje se encontra sucateada, não atendendo as necessidades dos munícipes e impactando em sua qualidade de vida, se o caso através da locação de novos veículos, considerado o alto custo da manutenção, falta de manutenção preventiva e dificuldade de aquisição de novos veículos pelo TCA, que a experiência evidenciou;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 5. Estudo logístico das rotas em atividade em parceria com instituição especializadas, incluindo a análise dos horários de pico, oferta e demanda de veículos, visando a melhorar as linhas já existentes e viabilizar novas rotas e itinerários;

Proposta nº 6. Exploração *merchan bussdoor* com apoio da Secretaria de Comunicação em campanhas e divulgação da Prefeitura, propaganda na parte interna dos ônibus e nos pontos de ônibus, terminais rodoviários, banheiros e demais prédios da autarquia;

Proposta nº 7. Viabilização progressiva de pontos de ecológicos, com suas placas de energia solar, espalhados em pontos estratégicos pelo município, garantindo-se, assim, energia renovável e a baixo custo para a população, a utilização das tomadas dos carregadores para aparelhos eletrônicos;

Proposta nº 8. Estudar a implantação de pontos de ônibus com telhado verde em locais de maior potencial turístico. Visando um ponto de ônibus moderno e ao mesmo tempo com temperaturas mais amenas sem a necessidade de se gastar com refrigeração elétrica;

Proposta nº 9. Viabilizar um estudo de caso para implantação de longo prazo de um sistema de linha cruzada, visando reduzir o tempo total de trajeto para o munícipe;

Proposta nº 10. Colocar para funcionar o Terminal de Ônibus da Região Leste, indispensável para facilitar a rotina dos munícipes e que irá impactar nos custos e de maneira positiva na qualidade de vida daquela população.

Proposta nº 11. Instalar de maneira continuada novas coberturas dos Pontos de Ônibus, em novo modelo a ser definido.

8. ÁGUA E ESGOTO

Proposta nº 1. Concluir as obras de modernização para correta operação da ETE, elevando a eficiência de tratamento dentro dos padrões exigidos pelos órgãos ambientais. Obra com avanço estimado de 70% até o final de 2020, projeto iniciado em nosso mandato (2017), que iremos concluir e de fato colocar para funcionar.

Proposta nº 2. A cidade não tem problemas de armazenamento e ou de captação de água. Mas, diante do aumento de lotes habitacionais, em especial daqueles em que se “vendeu” habitação para a população e sem a preocupação de deixar maiores contrapartidas, têm sido frequentes a falta d’água em determinados dias e locais, com dificuldade no abastecimento, ou seja, distribuição.

Para amenizar o problema da falta d’água:

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

- no curto prazo, modificação de fluxos d'água por meras operações de registro, com investimento maciço em novas e modernas bombas, que deem a condição de manter em níveis mais elevados as elevatórias/caixas d'água. Com isso, há expectativa de amenizar sensivelmente os problemas que se tem vivido. Além disso, modificações do fluxo d'água em locais específicos, por meio de derivação, como é o caso da Região Leste, antes da chegada nas caixas d'água do "Campo do União São João", na estação ali existente;
- no médio e longo prazos, combate às perdas físicas e aparentes no sistema de distribuição. Realizar setorização do sistema de distribuição. A ação é importante, pois é uma forma inteligente de otimizar o sistema já existente de distribuição de água. Além disso reflete diretamente no resultado financeiro da autarquia que deixará de perder água tratada em seu sistema de abastecimento e consequentemente em seu faturamento;
- no longo prazo, aumento da capacidade de reservar água nas regiões Leste e Norte, a fim de ampliar o atendimento, amenizando, assim, a falta de água, em especial nos horários de sobrecarga no sistema e finais de semana; tal ação demanda a ação de mais de um governo;
- ainda no longo prazo, intensificar a cobrança de contrapartida para o novo empreendedor que queira construir novos empreendimentos dentro da nossa cidade.

Proposta nº 3. Implantação de poços artesianos no Núcleo Rural São Bento e estudar a viabilidade para fazer o mesmo nos assentamentos, para humanizar a questão e evitar abastecimento destes locais diariamente com caminhões pipa, devido ao seu alto custo operacional;

Proposta nº 4. Regularizar a captação do rio Mogi Guaçu para que seja a reserva de contingência. Manter o sistema em correta operação e constância para evitar-se colapso no abastecimento público em épocas de estiagem. Posteriormente, deverá ser realizado a modernização no sistema elétrico e de bombeamento; dado ao seu avançado tempo de implantação, encontra-se defasado e apresenta constantes problemas e falhas em seu funcionamento. Também deverá ser prevista sua automação, para controle e monitoramento remoto diretamente da ETA;

Proposta nº 5. Modernização e ampliação da E.T.A. (Estação de Tratamento de Água). Ação prioritária, visto que as atuais demandas já se encontram no limite operacional de sua capacidade produtiva. A maior parte das operações são manuais e obsoletas, existindo grandes chances de erros e desperdício. Além disso, o prédio é antigo e requer manutenção. Diagnóstico: do tipo convencional, com capacidade nominal de 500 L/s, operando em tempo integral com a vazão máxima, não possui sistema de reaproveitamento das águas de lavagem dos filtros, tampouco sistema de tratamento do lodo, de modo que tais resíduos são descartados no ribeirão das Araras.

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 6. Conclusão do SABAZ-Leste, garantindo-se que não haja derivação para o meio do caminho, fazendo-o chegar até a ETA;

Proposta nº 7. Manutenção dos prédios próprios e de equipamentos de adução e captação de água bruta e tratada.

Proposta nº 8. Implantação de sistema de protocolo eletrônico para atender a lei de acesso à informação e agilizar a resposta ao consumidor;

Proposta nº 9. Renovação gradual da frota de veículos do SAEMA, quiçá pela locação de veículos leves ou mais. A frota é defasada e sucateada. Existe a necessidade de renovar a frota de maneira gradual dado o valor elevado de cada veículo e dos equipamentos acoplados.

Proposta nº 10. Treinamento e capacitação dos funcionários;

Proposta nº 11. Gestão diferenciada de todos os grandes contratos de prestadores de serviços, insumos e materiais de consumo, em especial os produtos para tratamento de água por meio de planejamento de médio prazo dos insumos e elaboração de licitação no formato do registro de preços;

Proposta nº 12. Manutenção e modernização do prédio onde há o atendimento público, para adequar instalações obsoletas e realizar melhor acolhimento dos clientes e usuários do local, com padrão Ganha Tempo de Atendimento, que criamos para a Prefeitura;

Proposta nº 13. Informatização dos serviços de atendimento público para facilitar o acesso aos serviços básicos ao cidadão com o objetivo de minimizar atendimentos, filas e rapidez. Desburocratizar serviços que a pessoa possa fazer por meio de aplicativos e site (tipo agência virtual);

Proposta nº 14. Unificar o sistema de protocolo dos projetos de construção à Prefeitura Municipal, facilitando consultas e monitoramento das solicitações. Requer um aditivo no contrato da Prefeitura para incluir o setor de protocolo da Autarquia;

Proposta nº 15. Reformular procedimentos para revisões de contas, em consonância com a Agência Reguladora e com a recomendação do Ministério Público, a fim de uniformizar os procedimentos e se evitar as interpretações equivocadas, durante o atendimento do usuário;

Proposta nº 16. Ampliar sistema e estrutura de execução fiscal para a recuperação de dívidas inscritas. A ação é necessária para a recuperação de receitas em dívida ativa, que anualmente é apontada pelo Tribunal de Contas, respeitando-se lei municipal de minha iniciativa, que, separando o mau pagador daquele que não consegue pagar, garantiu a este o direito de continuidade do serviço, sem prejuízo da cobrança;

Proposta nº 17. Ampliação e manutenção constante da campanha de conscientização para economia de água. Ação contínua e imprescindível visto a crise de abastecimento enfrentada e superada em 2015.

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

9. SERVIÇOS PÚBLICOS, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

Proposta nº 1. Regionalizar a gestão dos serviços. Realizaremos as alterações administrativas e no organograma da Secretaria responsável para que isso ocorra. Vamos implantar um sistema de gestão de serviços baseado na criação de seis regionais; Regiões 1, 2, 3, 4, Centro e Rural, cada qual identificada com uma cor (veículos, roupas, etc). Não se trata de Subprefeituras, que implicariam investimentos para levar para cada um dos locais sua estrutura, o que se mostra absolutamente desnecessário e contraproducente. O importante é a descentralização desses serviços. Os serviços serão geridos por seis departamentos regionais. Praticamente só a gestão será regionalizada, exceto a coleta de entulhos que também será regionalizada, com seis órgãos, um para cada tipo de serviço que atenderá a demanda das cinco regiões urbanas e região rural;

Proposta nº 2. Implantar sistemas de controle logístico, operacional, comunicação interna e custos. Aquisição de *software*, de equipamentos e treinamento de pessoal para implantação de sistema georreferenciado com cadastro de todas as áreas onde há ações e serviços da secretaria, inclusive na zona rural (mapeamento via satélite);

Proposta nº 4. Centro Operacional. A Secretaria carece de um local, centralizado e de fácil acesso para a sede administrativa, garagem, oficina, almoxarifado etc. Mudar a sede para outro local;

Proposta nº 5. Regionalização da Gestão do Serviço de Coleta de Entulho. Otimizar os serviços de coleta de resíduos de maneira prática e com o melhor custo logístico para o município, além da coleta de entulhos. Estudar a viabilização de pontos fixos de coleta, por zonas previamente demarcadas e assim garantir maior qualidade e economia. Com a regionalização da gestão dos serviços, propomos que a coleta de entulhos seja feita com equipes distintas para as regiões urbanas. Estimamos que a coleta feche o ciclo na região em cinco dias (segunda a sexta), mas, nesse modelo, será mais rápida que o sistema atual porque terá área menor a percorrer no dia. A Zona Urbana cresceu e a Secretaria continua efetuando os serviços como há anos;

Proposta nº 6. Viabilizar uma nova matriz para a disposição final de resíduos sólidos do município, por meio da construção, por particular, de uma Usina de Incineração de Resíduos ou processo compatível, que não gere passivo, em sistema que ainda permita a produção de energia e outros assemelhados, sob o regime de concessão, conforme Plano Nacional dos Resíduos Sólidos.

Para materializar o processo, daremos ensejo a um chamamento, por meio do qual, terceiros interessados em adquirir área em Araras, ofertem a MIP (Manifestação de Interesse), confeccionando projeto que, depois, nos termos da lei de regência, será licitado.

Temos um aterro sanitário interditado que precisa ser encerrado, com o que, qualquer que seja a empresa, deverá incluir no custo da operação, o

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

encerramento do nosso aterro, como requisito para se instalar em Araras e receber Alvará e licença de operação.

Uma análise preliminar dá conta de que para o encerramento do lixão em que se transformou nosso aterro, mitigando o passivo ambiental que o local experimenta, seria necessário gastar um a dezena de milhão de reais, de que o município não tem condição de dispor. Por isso a solução acima é a mais adequada.

Proposta nº 7. Expandir os trabalhos da Cooperativa Araras Limpa, que iniciamos e encontra-se em condição pior do que deixamos, como um caminho para evoluir na Coleta Seletiva de resíduos,

Proposta nº 8. Melhorar indicadores de varrição das Ruas, Limpeza das Guias e das Sarjetas. A varrição das ruas, limpeza de guias e sarjetas é um problema que tem solução.

Proposta nº 9. Intensificar a fiscalização da limpeza dos terrenos. Será necessário criar e cronograma de Fiscalização. Implantar o “FISCAL NA RUA”. Junto dos coletores de lixo, que percorrem a cidade inteira, os fiscais, munidos de equipamentos, acessarão o sistema para notificar as irregularidades consistentes em terrenos sujos e com mato alto. Isso gerará um protocolo, que implicará na rápida notificação do proprietário para a limpeza, coisa que se não ocorrer no prazo (que será curto), ensejará a limpeza pela própria Prefeitura, a ser cobrada junto do responsável pelo imóvel;

Proposta nº 10. Renovação gradual da frota da coleta de entulhos e resíduos, se o caso, mediante locação de veículos e de equipe, mantidos os serventes que estão na coleta atualmente;

Proposta nº 11. Estudo de caso sobre parcerias com cooperativas de reciclagem com áreas específicas de conhecimento para que se possa dar o um destino adequado aos novos tipos de materiais como lixo eletrônico, vidro e materiais mistos de celulose. Além disso, cabe estudar o impacto destas parcerias no âmbito econômico, com treinamento para que se possa reciclar na cidade o material que hoje é jogado fora em aterros fora do município de Araras;

Proposta nº 12. Rever contrato com a empresa terceirizada que faz a limpeza da cidade, para torná-lo compatível com a capacidade de pagar do município, quiçá por expedição de ordens de serviço e metas efetivas de desempenho;

Proposta nº 13. Dar corpo e intensidade ao “Projeto Eco Bag”, em parceria com a secretária de Educação, para a conscientização dentro das escolas;

Proposta nº 14. Realizar efetivo diagnóstico da situação das licenças ambientais (Aterro, Transbordo, ETE, ETA), com a modificação do nome e das atribuição da Ronda Rural da GM, que absorva também os trabalhos de patrulha ambiental, evidentemente, com o real melhoramento das suas estruturas;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente deve ser a responsável por apoiar o profissional do campo na cidade, os agricultores (empresários rurais), em regime de agricultura familiar ou assentados e, no que diz respeito à infraestrutura dessa região, ser a responsável pela manutenção das estradas e acessos.

Proposta nº 1. Projeto de Recuperação da APP do Córrego da Vila Santo Antônio, entre as Ruas Ribeirão Preto e São Carlos, isso atendendo também à necessidade de eliminação do passivo gerado pelas obras de macrodrenagem dos Ribeirões;

Proposta nº 2. Continuidade do programa que criamos em 2017, ao plantio de vinte mil árvores nativas durante os quarenta e oito meses de governo, mediante convênio com a Aehda, com a Fecuma (Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente) e, no mesmo sentido, de quinhentas mil mudas de “matas ciliares” nos entornos dos córregos, dos ribeirões e das represas;

Proposta nº 3. Promover o dinamismo rural. Inicialmente, importará ao município promover investimento na aquisição ou locação de veículos, maquinário pesado e demais estruturas, para:

- implementar condições de fixação e melhoria na qualidade de vida do homem do campo, sempre com respeito ao meio ambiente;
- atenção para a construção de novas pontes (inclusive em parceria com a Secretaria de Defesa Civil do Estado);
- atenção para a manutenção das estradas vicinais;
- facilitar o acesso pelos pequenos produtores rurais, às máquinas e equipamentos com a prestação de serviços de nivelamento para o plantio, nas áreas de até 20 hectares, com a cobrança de valores à base subsidiada; - dar oportunidade por meio de lei específica e integração com todos os agentes públicos em apoio aos pequenos produtores, no sentido de que se possa aumentar o Programa “Compra Direta”, participando o município com complementação dos valores pagos, entregando-se todos os produtos nas escolas municipais;

Proposta nº 4. Manutenção de estradas rurais (com cronograma de execução, suavização de taludes e elevação de leitos, drenagem de águas fluviais, colocação de canaletas de concreto armado e ou pré-moldados, desentupimento de bueiros). Manutenção de estradas rurais pavimentadas (estrada da cascata, São Bento, Caio Prado até próximo a Usina São João);

Proposta nº 5. Estruturar realmente o viveiro de mudas municipal, desde a formação das mudas até a cadeia de fornecimento, para promover a disseminação de espécies nativas nas propriedades rurais e no seio da cidade, repaginando a vegetação degradada e contribuindo com reservas nativas do município;

Proposta nº 6. Obter imagens atuais de satélite e sistema de localização georreferenciado, para se demarcar as propriedades agrícolas, vias de acesso,

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

estradas municipais vinculadas ao novo cadastro rural a ser feito. Custos incluídos no item 2 acima;

Proposta nº 7. Atualização do cadastro de Propriedades Rurais. Em visita às propriedades agrícolas, a Prefeitura realizará o recadastramento de uso e ocupação de solo (formulário simplificado), utilizando-se de um localizador GPS para captar as coordenadas da entrada da propriedade e a sede;

Proposta nº 8. Sinalizar os locais, pois inclusive sempre foi grande a reclamação da ausência de placas, seja com os nomes de bairros rurais, ou mesmo dos acessos.

Proposta nº 9. Fortalecer a feira do agricultor que criei (2017/maio de 2018), evitando a sua precarização e abandono, assim como a feira que ocorre à noite com os “feirantes da feira livre”, por meio de ampliação da sua divulgação e incentivos a serem estudados, especialmente com vistas a compra do excedente pelo município.

10. ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROMOÇÃO DA PESSOA HUMANA

Possibilitar, através de Projeto de Lei, verba fixa e específica. Sendo uma secretaria fim, é fundamental determinar um percentual que torne o serviço de qualidade, pois há a necessidade de prover suporte no período pós-pandemia, visto que o serviço assistencial pode vir a receber maior volume de demanda.

Proposta nº 1. Atender materialmente, dada a pandemia, aqueles que têm tido dificuldade para suprir necessidades básicas, amplificando como se deve fazer, os dados do Cadastro Único, com o fim de que contemplem os novos necessitados, sempre com a atuação das Assistentes Sociais;

Proposta nº 2. Fortalecimento dos CRAS; descentralizar os serviços que hoje se encontram voltados ao órgão central (unidade da Secretaria de Ação e Inclusão Social). Para facilitar o acesso e evitar o deslocamento dos munícipes e tornar o atendimento mais próximo, humanizado e ainda inteligente;

Proposta nº 3. Fortalecer os laços entre Saúde e Assistência Social, fundamental para o acompanhamento dos mais necessitados, com foco em gestantes, crianças e idosos. Utilizar os Postos de Saúde da Família (PSFs) como pontos de apoio, porque através de uma ação conjunta os assistidos têm maior respaldo dos serviços públicos qualificados;

Proposta nº 4. Parcerias; todos os projetos de efetiva transformação da realidade e múltiplas carências passam pela oportunidade à capacitação e trabalho;

Com o apoio do gabinete do prefeito, efetivar parcerias com o setor público ou privado, visando ao desenvolvimento de projetos assistenciais temporários,

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

com o escopo de prover formação e engajamento de jovens e adultos. Exemplo de sucesso: a Fundação Toyota do Brasil em Indaiatuba, desde 2008, já atendeu mais de 252 mil pessoas, através do Projeto Pro-Jovem, em parceria com a Assistência Social;

Proposta nº 5. Capacitar o Corpo Técnico para sempre realizar um melhor atendimento.

Proposta nº 6. Na Ação e Promoção Social, criar um Programa de desenvolvimento e implantação de sistema informatizado capaz de fazer a unificação em cadastro único, de toda a clientela usuária e integrante de projetos sociais, com indicativos de desempenho quanto à inclusão social alcançada (empregabilidade, sociabilização, obtenção de renda etc.).

Proposta nº 7. Intensificar o apoio operacional, de gestão e inclusive na prestação de contas, para as entidades do Terceiro Setor, aprimorando, respeitados os limites do marco regulatório, o relacionamento com todos esses parceiros.

11. CULTURA

A ideia foi fazer um Projeto de Plano de Governo técnico e centrado nas questões administrativas e financeiras do município de Araras; dentro deste universo racionalista não restou esquecido o valor do movimento cultural que alimenta as nossas almas e nossos sonhos.

Existem diversos estudos que demonstram a importância da arte e das atividades artísticas no desenvolvimento intelectual e cognitivo. Pela magnitude do universo cultural e por sua imensurável capacidade de desenvolvimento, buscou-se aqui as melhores propostas reunidas nesse documento e ainda a promessa de continuar buscando a excelência através do aprimoramento constante.

Proposta nº 1. Estudar um projeto de âmbito municipal que vise a valorização de bandas e artistas locais, oferecendo oportunidades para a apresentação destes, com a possibilidade de remuneração financeira pelo serviço prestado;

Proposta nº 2. Melhorar a Escola de Artes e Ofício que criamos em 2017, onde, através das aulas de música, oficinas de teatro, dança e mais atividades artísticas, tais atividades sejam apresentadas aos munícipes em festivais e anuais já existentes no município de Araras e demais cidades da região, além do ensino propriamente considerado;

Proposta nº 3. Fomentar um consórcio regional de cultura, onde em *workshops* mensais, receberemos e enviaremos os melhores profissionais do município para ensinar os alunos das escolas de arte de cada cidade e vice-versa. Num universo artístico sem fronteiras, troca de conhecimentos e experiências é fundamental;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 4. Criação um projeto de oficinas alocadas por regiões e/ou até mesmo por bairros, visando descentralizar a barreira cultural e assim expandir para todo o município de Araras. Esses pontos culturais, utilizando a estrutura existente, serão descentralizados em suas atividades, porém, se comunicarão entre si, com a possibilidade, inclusive, de ocorrer nas próprias escolas, em conjunto com a Educação;

Os pontos culturais serão focados em artes cênicas, instrumentos musicais e artes plásticas, com possibilidade de se desenvolver estrutura hierárquica de oficinairos para ministrar o material em cada ponto, quiçá com credenciamento ou chamamento;

Proposta nº 5. Desenvolver convênios com instituições de ensino como escolas de dança, faculdades de arte e educação física para que os próprios alunos destas instituições possam vir a estagiar na prefeitura e propagar conhecimento. Projeto a ser supervisionado por profissionais capacitados;

Proposta nº 6. Estudar a criação de um coral ou curso de canto coro cênico, aproveitando-se da oportunidade de parceria com escolas de canto e até entidades religiosas, para desenvolver mais um diferencial cultural para o município de Araras;

Proposta nº 7. Estudar a criação de um projeto cultural de apoio aos artísticas musicais, onde terão suporte para se apresentar e se desenvolver profissionalmente. A ideia é buscar um ponto fixo para as apresentações, com prévias agendadas e divulgadas nos canais da própria Prefeitura;

Proposta nº 8. Estudar a criação/implantação de convênios culturais com as empresas do município, trazendo para Araras os festivais de teatro, dança e artes plásticas, buscando transformar o município em um ponto de referência cultural e, assim, atraindo o maior número de pessoas para o turismo cultural;

Proposta nº 9. Estudar a criação e implantação de oficinas de teatro dentro de entidades religiosas, buscando a valorização do teatro religioso como uma tradição regional;

Proposta nº 10. Melhorar a condição do lazer e entretenimento em nossa cidade, aumentando a qualidade das festas e festivais que a cidade possui, por meio da intensificação das parcerias com a iniciativa privada e da atenção aos artistas de Araras, coisa que fizemos muito bem.

12. ESPORTE

De início, importa anotar que o presente projeto contempla em escala de prioridades, ações que têm o seu ponto principal no “esporte de base” a ser desenvolvido oportunizando os espaços para a prática esportiva às crianças.

Prosseguindo, entendemos que a cidade precisa investir no esporte amador, envolvendo todas as modalidades esportivas possíveis em nosso município. E no

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

esporte de competição, por motivos de conhecimento notório, “espelho” para o esporte de iniciação e de base, com os iniciantes.

Por fim, o esporte para a melhor idade.

Proposta nº 1. Manutenção das quadras e adequação dos campos de futebol de todos os bairros da nossa cidade, como fizemos em 2017/2018, com a construção de campos de futebol com medidas oficiais distribuídos nas regiões leste, norte e sul.

Como projeto ousado da Secretaria de Planejamento, construiremos e colocaremos para funcionar o Complexo Esportivo ao lado do Ginásio de Esportes do Município.

Há, porém, em Araras, inúmeros locais onde a prática esportiva pode acontecer e com baixo custo de adaptação ou reforma, aproveitando-se a estrutura existente;

Proposta nº 2. Reativação do Projeto de Esportes às crianças que celebramos em parceria com a Uniararas, modelo de antigas “Escolinhas”. Em 2009, deixamos em andamento o projeto que tinha como meta inserir em atividades esportivas o número total de quatro mil crianças. De acordo com a estrutura, foram criados dezessete polos de prática esportiva nos quatro cantos da cidade de Araras. A prefeitura oferecia aos estudantes de educação física o estágio remunerados, pagando o salário mínimo e ainda um seguro. Todos eram supervisionados pelos professores credenciados pelo Conselho Regional de Educação Física. Com isso, conseguimos unir as duas necessidades: do município, de oferecer o projeto às crianças e da Universidade, de garantir estágio a estudantes que precisavam de horário de estágio. Este projeto não seguiu adiante; queremos e vamos recuperá-lo;

Proposta nº 3. Realização das chamadas Olimpíadas Estudantis (jogos escolares com crianças, jovens). Esta competição permitirá que as escolas interajam, promovendo competição saudável;

Proposta nº 4. Melhorar o modelo de construção de academia ao ar livre nas praças dos bairros de nosso município, assim como a qualidade dos aparelhos. Para tanto, parceria com a Uniararas, com o fim de que haja acompanhamento técnico em determinados dias e horários, para os frequentadores. Estas academias, que dispõem de aparelhos de ginástica, permitem que se pratique algumas atividades esportivas próximo de casa. Em alguns locais (não é possível fazer em todos), serão disponibilizados educadores físicos em formação que, supervisionados por professores, farão o trabalho junto dos interessados, sempre em acompanhamento dos educadores físicos credenciados pelo Conselho Regional de Educação Física - C.R.E.F./ SP. Os horários de trabalho serão indicados por placas e, em cada aparelho, cuidaremos para que haja explicação do uso e da forma correta, coisa que ainda não existe;

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Proposta nº 5. Assumir e incrementar o CCTI – Centro de Convivência da Terceira Idade (Hilda Masson Bordim Marreto) e utilizar ainda o GEMA (Clube dos Servidores) para as atividades esportivas, mediante convênio, que de outro lado o ajudará a implementar receitas para a sua manutenção;

Proposta nº 6. Retomada do Campeonato Amador de futebol com as três divisões, que teve início em nossa curta administração e implantação dos Campeonatos das categorias de Base. Faremos voltar, a exemplo do que fizemos, o Campeonato Amador de Futebol de Araras. Para tanto, o município distribuirá, também como fizemos, os insumos necessários aos times interessados em participar: bolas, carteirinha personalizada do atleta e nenhuma taxa de inscrição, tampouco pagamento de arbitragem. Além, é claro, de outros incentivos aos atletas e aos dirigentes das equipes, por meio de premiações para estimulá-los a retornar e a participarem destas competições, como fizemos.

As equipes amadoras de futebol obedecerão a critérios adotados pela Secretaria Municipal de Esportes e poderão, por meio de normas a serem criadas, ficar como responsáveis (concessão de uso) pela manutenção de campos de futebol, onde se organizarão quanto a utilização de horários aos domingos para amistosos. Tudo à supervisão da Secretaria Municipal de esportes, instando ver que esta terá a prioridade para utilização destes campos, previamente avisadas as equipes.

Com esse mesmo espírito, faremos o campeonato de futebol para as categorias de base em categorias de 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 20 anos de idade;

Proposta nº 7. Fomentar a Lei nº 11. 438/06 (Lei de Incentivo ao Esporte), no âmbito do município, lei que estabelece os benefícios fiscais para pessoas físicas ou jurídicas que estimulem o desenvolvimento do esporte nacional, através do patrocínio/doação para projetos desportivos ou para-desportivos. A Prefeitura aqui será um Agente facilitador e com todo interesse, encaminhando para as empresas uma listagem com toda a explicação acerca de lei e que elas, que promovem esse tipo de doação, podem abater os valores doados, de seu Imposto de Rende, desde que a empresa esteja tributada pelo lucro-real;

Proposta nº 8. Reforma e novas adequações esportivas do Centro Rui Branco Miranda (Jardim Alvorada), com implantação de campo de bocha, malha e mini pista de atletismo. Obra definida acima, no contexto das demais reformas de quadras;

Proposta nº 9. Atenção total a Remodelação do Campo Capixaba no José Ometto I. Nesta remodelação será reconstruída a pista de Skate, mas de acordo com as pistas oficiais de competição; uma pista de atletismo; a nova grama para o campo e brinquedos para as crianças com aparelhos de ginásticas ao ar livre aos jovens e adultos.

Proposta nº 10. Colocar para funcionar, a exemplo do que já fiz em 2017, o Ginásio Poliesportivo José Alberto Rodini, no Narciso Gomes. Além disso, adequar o seu entorno para nele implantar um Mini Centro esportivo, com

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

brinquedos, pista de skate e um mini campo para atender a demanda esportiva desta região;

Proposta nº11. Buscaremos recursos junto ao Governo Federal para tentar a construção de ginásio poliesportivos cobertos na zona leste/norte, como também recursos aos campos da Proposta 01, distribuídos nas zonas leste, norte e sul;

Proposta nº 12. Em 2017 foram criadas inúmeras modalidades na Secretaria Municipal de Esportes. Vamos incentivar cada criança à pratica destas modalidades: atletismo, basquetebol, bad minton, biribol, ciclismo, capoeira, dominó, damas, futebol de salão, futebol de campo, futebol de mesa, handebol, judô, Jiu-Jitsu, karatê, tênis de mesa/quadra, voleibol , voleibol adaptado, xadrez, entre outros;

Proposta nº 13. A terceira idade terá apoio incondicional, tanto no aspecto social, como no de competição; iremos, através das parcerias com as empresas e Governo do Estado, incentivar, de novo, a participação das pessoas de melhor idade.

12. HABITAÇÃO

Proposta nº 1. Reeditar o Programa de Lotes Urbanizados, com uso de recursos provenientes do acerto do Caixa, bem esclarecidos no início do Plano e quem sabe com reforço de recursos federais, o que beneficia a rede instalada de empresas de materiais de construção, com expectativa de geração de grande massa de renda a ararenses, quando da construção das edificações.

Além de baratos, criam, em razão do trabalho de construção, vínculo ainda maior com o imóvel em razão da construção;

Proposta nº 2. Com responsabilidade, avaliar novos loteamentos de construção pelo padrão 160 m2, conforme lei que criamos, exigindo-se do empreendedor maior contrapartida em favor do bairro, da infraestrutura de água, esgoto e ainda de transporte e segurança;

Proposta nº 3. Criar o “Programa Sobra Solidária”.

O crescente movimento de reformas e novas construções, tem gerado grande volume de resíduos de materiais e entulhos, que muitas vezes são depositados em locais impróprios. Grande parte de tais materiais, pode ser reutilizada, com a condição de atender a população de baixa renda ou os que padecem de desastres em suas residências. E a Prefeitura pode e deve criar um cadastro nesse sentido, dando ampla publicidade, com critérios e distribuição justa do arrecadado.

Além disso, lojas de materiais de construção têm em seus depósitos sobras de materiais que não conseguem colocar no mercado, por ser pouca quantidade (ponta de estoque) e ou inservíveis, que poderiam ser doados para as famílias de baixa renda.

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Em parceria com a sociedade civil organizada, é o que iremos fazer;

Proposta nº 4. Criar o Cadastro Único Habitacional;

A Secretaria Municipal de Habitação vai disponibilizar num cadastro próprio, listas de candidatos inscritos residentes na cidade e respectivas situações, ensejando transparência ao processo de seleção de beneficiários dos futuros programas habitacionais

O Cadastro Habitacional conterá:

- Ordem de Inscrição – lista atualizada diariamente;
- Cadastros Reprovados – lista dos cadastros que não se enquadram nos critérios do programa;
- Cadastros Contemplados – lista atualizada dos beneficiados;
- Cadastro Desatualizado – os cadastros que deverão ser atualizados anualmente, com a comprovação de endereço, dados pessoais, financeiros e grau de urgência, com avaliação de assistente social;

Proposta nº 5. Estudo de Área de Macrozonas de Expansão Urbana junto a Secretaria de Planejamento, para propiciar que a cidade construa e ou permita que o façam, de maneira ordenada e sustentável.

Devido à preocupação com as novas áreas de expansão urbana, há a necessidade de um ordenamento das tendências de ocupação às áreas mais propícias, por meio de um estudo de Áreas de Macrozonas de Expansão Urbana, que considera todas as necessidades, de proteção ambiental, de diversificação de usos e previsão de áreas para habitação de interesse social, evitando-se, desta feita, que a cidade cresça desordenadamente e de forma segregada.

Para tanto, a Revisão de Plano Habitacional do Município, deverá ser executada pelo Poder Público conforme as diretrizes gerais fixadas em lei, e terá por objetivo atender as exigências básicas da ordenação da cidade e do território municipal, buscando no seu campo institucional, contribuir ao bem-estar coletivo, cumpridas as funções sociais da propriedade, todas definidas pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental.

**Planejamento Estratégico de
Excelência de Gestão Pública do
Município de Araras-SP**

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

QUADRO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS DE ARARAS I, II, III, IV e V (2018)

1. Distrito Industrial I = 17 empresas – Prefeito Jair Della Coleta
2. Distrito Industrial II = 38 empresas – Prefeito Valdermir Zuntini
3. Distrito Industrial III = 67 empresas – Prefeito Pedro Eliseu Sobrinho
4. Distrito Industrial IV = 62 empresas – Prefeito Pedro Eliseu Sobrinho
5. Distrito Industrial V = 15 empresas – Prefeito Luiz Carlos Meneghetti
6. Outros Locais = 84 empresas
7. Áreas Desafetadas = 28 empresas – Prefeito Pedrinho Eliseu (II, III e IV)
8. Distrito Industrial VI = Pedrinho Eliseu (141 mil metros quadrados, conforme o Decreto ao final)

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

UMA IDEIA PARA A DIVISÃO REGIONAL DA CIDADE VISANDO A LIMPEZA URBANA

01. CENTRO

Centro 1 – Centro, São Benedito, Jardim Anhanguera, Jd do Trevo, Vila Franzini, Jd Rolo, Vila Bressan, Vila São Joaquim, Vila Daltro, Vila Sândalo, Parque Alvorada, Parque Primavera, Vila Real, Vila Queiroz, Vila Pastorello, Vila Castro, Vila São Luiz, Lago Municipal, Av Zurita, Vila Michelin, D. Armando Devocci. – **(21 BAIRROS)**

02. NORTE

Norte 1 – Condomínio Jardim América, Condomínio Residencial Alto das Araras, Parque das Árvores, Jd. Alvorada, Jd. Haíse Maria, Pedras Preciosas, Jd. Esmeraldas, Jd. Alto da Colina. **(08 BAIRROS)**

Norte 2 – Alto das Araras, Boa Esperança, Tarumã, Jd. Nova Europa, Jd. Piratininga (cuba), Jd. da Colina, Santa Rosa, Itapuã, Jd. São João, Vila Santo Antônio, Jd. N. SRA. Aparecida, Jd. São Pedro, Vila Rica. **(13 BAIRROS)**

03. SUL

Sul 1 - Marabá, Parque Industrial, Jd. Santa Catarina, Vila Dona Rosa Zurita, Conj. Habitacional Dr. Narciso Gomes, Jd. 15 de Agosto, Vila São Jorge. **(07 BAIRROS)**

Sul 2 – Jd. Copacabana, Jd. Geny Mercatelli, Bosques de Versalhes, Jd. Bela Vista, Sítios de Recreio Maria Rosa, Jd. Flamboyant, Jd. Dala Costa, Bosque dos Ipês, Jd. Esplanada, Jd. Planalto, DJN Lagazzi, Jd. Terra Nobre, Bairro do Facão. **(13 BAIRROS)**

Sul 3 – Jd. Universitário, Jd. Abolição, Jd. Oito de Abril, Bairro do Campinho, Jd. Santo André, Chac. São Nicolau, Vila Rodini, Chac. Rodini, Chac. São José, Bairro Campinho, Vila Candinha, Bairro Matadouro, Jd. Florença, Jd. Nossa S. de Fátima, Vila Madalena de Canossa, Chácara Rosário, Jd. Nova Suíça, Jd. das Flores, Tancredo Neves, Jd. Pousada dos Barões, Jd. Itália, Jd. Santa Marta, Center Martini, Jd. Buzolin, Jd. Osvaldo Buzolin, Jd. Das Palmeiras, Jd. Luiza Maria, Parque Ecológico, Jd. Campestre, Jd. Santa Efigênia. **(30 BAIRROS)**

Sul 4 – Jd. Ouro Verde, Jd. Das Nações I, Jd. Das Nações II, Jd. Dom Bosco, Residencial Jd. Paulista, Cond. Terras de Santa Olívia, Cond. Porta do Lago, Jd. Lusitano, SESI, Loteamento Olívia Parque, Jd. Tangará, Conj. Habitacional Heitor Vilas Lobo, Jd. Portal do Bosque, Terras de Carolina Aberto, Cond. Terras de Carolina, Bairro Loreto, Sítio Recreio Ind., Jardim Araras III, Jd. Araras I, Bairro Loreto, Jardim Celina. **(21 BAIRROS)**

04. LESTE

Leste 1 – José Ometto I, José Ometto II, José Ometto III – José Ometto IV, José Ometto V, Cond. Residencial Vila Rica, Villágio Loreto, Cond. Residencial Vila Ramos, Jd. Costa Verde, Jd. Itamaraty, Jd. Monte Verde, Jd. Miriam, Conj. Habitacional Warley Colombini. **(13 BAIRROS)**

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Leste 2 – Parque D. Pedro, Parque Tiradentes, Distrito Industrial IV, Jd. Portal do Sol, Jd. Morumbi, Residencial Prof. Jair Dela Coleta. **(06 BAIRROS)**

05. OESTE

Oeste 1 – Jd. Cândida, Parque Santa Cândida, Jd. Novo Cândida, Jd. Maria Lucia, Jd. Rosana I, Jd. Rosana II, Jardim do Filtro, Jardim Eucaliptos, Shangrilá, Jd. Alto da Represa, Jd. Residencial Lago Azul, Jd. Vista Alegre, Jd. Residencial Lagoa, Com. Residencial Vivendas Araruna **(14 BAIRROS)**

Oeste 2 – Jd. Sobradinho, Jd. São Luiz, Jd. Nova Olinda, Distritos Industriais I, II e III, Jd. Costa Verde, Parque Cidade Jardim, Vila São Nicolau, Jd. Cambuí, Portal das Laranjeiras. **(11 BAIRROS)**

Condomínios Fechados: Araruna I, Araruna II, Lagoa, Lago Azul, São Conrado, Samantha I, Samantha II, Samantha III, Santa Eliza, Vista Alegre, Laranjeiras, Santa Olívia, Jardim Costa Verde, Terras de Carolina, Jd Paulista.
(15 condomínios fechados).

157 BAIRROS

05 REGIÕES MAIS A RURAL

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Email - Pedrinho Eliseu - Outlook x 856.pdf x

Arquivo C:/Users/pesssoal/Downloads/856.pdf



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

MUNICÍPIO DE ARARAS - SP

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2018	ANO: III	EDIÇÃO Nº: 0856 - 13 Pág(s)
-----------------------------------	----------	-----------------------------

ATOS DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Diretora de Divisão de Comunicações dos Atos Oficiais

SMF/mak.- Documento Interno nº. 13.075/2018.-

DECRETO Nº 6.393 DE 17 DE MAIO DE 2018

DECRETO Nº. 6.393, DE 17 DE MAIO DE 2018.

DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO DO DISPOSTO NO ART. 13-A DA LEI COMPLEMENTAR Nº. 3.902, DE 06 DE OUTUBRO DE 2006 E SUAS POSTERIORES ALTERAÇÕES AO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL A SER IMPLANTADO PELA EMPRESA TECPAC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS – SPE LTDA. E DÁ PROVIDÊNCIAS CORRELATAS.

PEDRO ELISEU FILHO, Prefeito do Município de Araras, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que lhe faculta o artigo 62, inciso VI, da Lei Orgânica do Município de Araras – LOMA;

CONSIDERANDO o disposto na Lei Complementar nº. 3.902, de 06 de outubro de 2006 e suas posteriores alterações;

CONSIDERANDO que por meio do Protocolo nº. 11040/2018-E a empresa Tecpac Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda. manifestou seu interesse em implantar um loteamento no imóvel de sua propriedade, com área total de 566.142,30 m², matriculado sob o nº 15.062, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), e, cadastrado na Prefeitura Municipal de Araras (SP) sob o RC nº 12.5.21.09.002.000, requerendo a expedição de Certidão de Diretrizes de Uso de Solo;

CONSIDERANDO a manifestação de interesse da empresa Tecpac Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda. em utilizar o correspondente

PT 13:47 15/09/2020

Email - Pedrinho Eliseu - Outlook x 856.pdf x

Arquivo C:/Users/pesssoal/Downloads/856.pdf

Araras (SP) sob o RC nº 12.5.21.09.002.000, requerendo a expedição de Certidão de Diretrizes de Uso de Solo;

CONSIDERANDO a manifestação de interesse da empresa Tecpac Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda. em utilizar o correspondente a 10% (dez por cento) da área total do imóvel que será objeto do futuro empreendimento imobiliário, a qual seria destinada à implantação de área institucional, e, compensá-la com uma gleba de terras com área total de 141.009,111 m², remanescente do imóvel objeto da matrícula imobiliária nº 51.497, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP);

CONSIDERANDO que na 18ª Reunião Ordinária do Grupo Interdisciplinar de Análise – GIA, realizada em 15 de maio de 2018, houve decisão pela expedição da Certidão de Diretrizes de Uso de Solo em favor da empresa Tecpac Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda., visto que o empreendimento atende às disposições da Lei Complementar nº 3.903, de 06 de outubro de 2.006 e suas posteriores alterações;

CONSIDERANDO que a gleba de terras remanescente do imóvel objeto da matrícula imobiliária nº 51.497, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), com área total de 141.009,111 m², pode ser destinada à implantação de indústrias e/ou de empreendimento industrial pelo Município de Araras (SP), com vistas a atender os objetivos da Lei Municipal nº 5.010, de 13 de junho de 2017;

CONSIDERANDO o laudo técnico da Secretaria Municipal de Planejamento, Gestão e Mobilidade, no qual há conclusão de que a compensação atende o interesse público;

CONSIDERANDO que os laudos de avaliações elaborados pela Comissão Permanente de Avaliação, nomeada pela Portaria nº. 11.738, de 20 de setembro de 2017, demonstram que o imóvel oferecido como compensação pela empresa Tecpac Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda. ao Município de Araras (SP) possui valor superior ao valor de mercado da área correspondente a 10% (dez por cento) da área total do imóvel que será objeto do futuro empreendimento imobiliário a ser implantado no imóvel de sua propriedade, com área total de 566.142,30 m², matriculado sob o nº 15.062, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), e, cadastrado na Prefeitura Municipal de Araras (SP) sob o RC nº 12.5.21.09.002.000.

DECRETA:

Art. 1º) – Fica autorizada a aplicação do disposto no art. 13-A, da Lei Complementar nº. 3.902, de 06 de outubro de 2.006 e suas posteriores alterações, ao empreendimento habitacional cujo projeto encontra-se em trâmite perante a Prefeitura Municipal de Araras (SP) no Protocolo nº. 11040/2018-E.

Art. 2º) – Fica autorizada a compensação da área correspondente a 10% (dez por cento) da área total do imóvel que será objeto do futuro empreendimento imobiliário a ser implantado na gleba de terras matriculada sob o nº 15.062, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste

PT 13:48 15/09/2020

Planejamento Estratégico de Excelência de Gestão Pública do Município de Araras-SP

Pedro Eliseu Filho
Profª Anete Monteiro dos Santos Casagrande

Arquivo | C:/Users/pessoal/Downloads/856.pdf

Art. 2º) – Fica autorizada a compensação da área correspondente a 10% (dez por cento) da área total do imóvel que será objeto do futuro empreendimento imobiliário a ser implantado na gleba de terras matriculada sob o nº 15.062, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), e, cadastrado na Prefeitura Municipal de Araras (SP) sob o RC nº 12.5.21.09.002.000, a qual seria destinada à implantação de área institucional, pela doação pela empresa Tecpac Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda. em favor do Município de Araras (SP), da gleba de terras remanescente do imóvel objeto da matrícula imobiliária nº 51.497, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), com área total de 141.009,111 m².

Art. 3º) – Competirá à empresa Tecpac Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda. apresentar e dar andamento no projeto de aprovação do empreendimento habitacional a ser implantado na gleba de terras matriculada sob o nº 15.062, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), e, cadastrado na Prefeitura Municipal de Araras (SP) sob o RC nº 12.5.21.09.002.000.

Art. 4º) – O Decreto de liberação do empreendimento fica condicionado à comprovação da incorporação da gleba de terras remanescente do imóvel objeto da matrícula imobiliária nº 51.497, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), com área total de 141.009,111 m², ao patrimônio do Município de Araras (SP).

ICP Brasil

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICP-Brasil e Protocolado com Carimbo de Tempo SCT de acordo com a Medida Provisória 2200-2 do Art. 10º de 24.08.01 da ICP-Brasil

Arquivo Assinado Digitalmente por **MUNICÍPIO DE ARARAS**.
A Prefeitura Municipal de Araras da garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através de <http://www.araras.sp.gov.br> no link Diário Oficial.

[Início](#)

Página 3

Emenda à Lei Orgânica do Município de Araras nº30/2014

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

PT 13:49 15/09/2020

Arquivo | C:/Users/pessoal/Downloads/856.pdf

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2018

ATO. III

EDIÇÃO N.º 0030 - 15 Pág(s)

ATOS DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Art. 5º) – A gleba de terras remanescente do imóvel objeto da matrícula imobiliária nº 51.497, do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos deste Município, Comarca e única circunscrição imobiliária de Araras (SP), com área total de 141.009,111 m², após sua incorporação ao patrimônio do Município de Araras (SP), será destinada, exclusivamente, à implantação de indústrias e/ou de empreendimento industrial, com vistas a atender os objetivos da Lei Municipal nº 5.010, de 13 de junho de 2017.

Art. 6º) – As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementadas se necessário.

Art. 7º) – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PEDRO ELISEU FILHO
Prefeito do Município de Araras

PAULO EDUARDO ROMAZINI BERTOLINI
Secretário Municipal de Planejamento, Gestão e Mobilidade

JOSÉ CARLOS MARTINI JUNIOR
Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

Registrado e publicado na Divisão de Comunicações dos Atos Oficiais, da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, desta Prefeitura Municipal de Araras, aos 17 (dezesete) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito.

Marli Aparecida Klein
Diretora de Divisão de Comunicações dos Atos Oficiais

JCMJ/imak.- Protocolo nº. 11.040/2018.-

DECRETO Nº 6.394 DE 21 DE MAIO DE 2018

DECRETO Nº 6.394 DE 21 DE MAIO DE 2018

PT 13:50 15/09/2020